Anno XXVIII Sexta feira 30 de Janeiro de 1852. N. 24.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Janeiro	Minas	15 de Novbr.
Maranhão	7 de dito	S. Paulo	10 de dito.
Ceará	9 de dito.	R. de J.	14 de Janeiro
Parahiba	22 de Dezbr	Bahia	17 de dito.

DIAS DA SEMANA.
26 Seg. S. Policarpo b m.; S. Theogenes.
27 Terç. S. Vitaliano.
28 Quart. S. Cyrillo.
29 Quint. S. Francisco de Sales
30 Sext. S. Martinha.
31 Sab. N. Cyro.
1 Dom. Ultimo depois da Epifania. S. Efrem.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda 0 e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Dezbr	Austria	2 de Dezbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa	2 de dito.
França	7 de dito	Suecia	28 de Outbr
Belgica	3 de dito	Inglaterra	8 de Dezbr.
Italia	2 de dito	E.-Unidos	23 de Noabr.
Alemanha.	4 de dito	Mexico	16 de dito,
Prussia	3 de dito	California	10 de dito
Dinamarca	2 de Outbr	Chili.	12 de dito
Russia	1 de Dezb.	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia	1 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 29 DE JANEIRO.
Sobre Londres, a 27 ¼, e 27 ½ d. p. 1$
» Paris, 340 á 342
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$200
» de 4$000	9$100
Prata.—Patações brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO

Officio --Ao commando das armas, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 22 de dezembro ultimo, do qual consta haver-se concedido passagem para o terceiro batalhão d'artilharia a pé aos cadetes do quarto da mesma arma Pedro da Cunha Barbosa e Vasconcellos e Carlos Agostinho dos Santos.--Igual copia remetteo-se a thesouraria de fazenda.

Dito.—Ao mesmo para mandar por em liberdade o recruta Manoel do Nascimento Ribeiro, que foi recolhido ao deposito com o nome de Manoel do Nascimento Felix, visto ter provado isenção legal.-- Communicou-se ao delegado do termo do Brejo.

Dito.—A thesouraria de fazenda reenviando a conta corrente documentada da despesa feita pela directoria das obras publicas no trimestre de julho a setembro do anno passado com as obras do palacio da presidencia, afim de que se proceda n'aquella thesouraria aos competentes abonos, de conformidade com a sua informação.--Inteirou-se ao mesmo director.

Dito.—A' mesma dizendo que á vista da informação do inspector interino da alfandega desta cidade pode admittir a despacho livre de direitos uma caixa com instrumentos de musica, vinda do Havre, para uso do corpo de policia, segundo a factura apresentada na mesma alfandega pelo commandante do referido corpo.

Ditc.—A mesma para mandar adiantar ao tenente coronel commandante do quarto batalhão d'artilharia a pé, á vista do recibo que remette a quantia de 1:560,000 rs. afim de que elle possa occorrer em tempo ao pagamento dos vencimentos do fevereiro proximo vindouro das praças destacadas na cidade de Nazareth e na villa do Limoeiro, devendo essa somma ser levada em conta nos prets e relações do mencionado batalhão.--Participou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma inteirando-a de haver concedido um mez de licença com vencimento ao promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Jeronymo Salgado de Castro Acciole para tratar de sua saude.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--A mesma para que á vista do recibo que remette, mande adiantar ao tenente coronel commandante do nono batalhão de infantaria conforme requisita o marechal commandante das armas, a quantia de 884,730 rs. afim de que o mesmo tenente coronel possa occorrer ao pagamento dos vencimentos do mez de fevereiro proximo vindouro das praças destacadas no Pao d'Alho, devendo essa somma ser levada em conta nas relações e prets do mencionado batalhão.--Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial inteirando-a de haver concedido vinte dias de licença com ordenado ao continuo da secretaria da presidencia Theodoro José Tavares para tratar de sua saude.

Dito.--A mesma autorisando-a a mandar adiantar, em vista do recibo que remette, e de conformidade com a sua informação, ao thesoureiro pagador das obras publicas a quantia de 7:035,800 rs. para occorrer as despesas das obras, que se achão em execução. -- Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao presidente do conselho geral de salubridade inteirando-o de haver officiado ao inspector da thesouraria de fazenda no sentido de serem despachados isentos de direitos os objectos mandados vir de França por aquelle conselho para o serviço publico, e ao da thesouraria da fazenda provincial para mandar pagar aos consignatarios da barca Havre, á vista da conta por Smc. authenticada, as despezas feitas com os referidos objectos.--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao juiz de paz de Maranguape para que procedendo as publicações e mais diligencias legaes, faça reunir no dia 7 de março proximo vindouro a junta qualificadora para a revisão dos votantes no corrente anno, visto não se ter essa reunião no dia marcado por lei.

Dito.--Ao segundo supplente do juiz municipal do termo do Rio Formoso dizendo, que como juiz municipal supplente, não pode Smc. exercer mais as funcções de juiz de paz, e será nesta outro exercicio substituto pelo immediato em votos.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns dizendo ficar sciente de se haverem concluido os trabalhos dos conselhos de qualificação da guarda nacional d'aquelle municipio, convindo porém que Smc cumpra exactamente o disposto nos arts. 61, 62 e 63 das instrucções de 25 de outubro de 1850.

Dito.--A camara municipal de Goianna approvando a arrematação que perante a mesma camara se fez dos impostos seguintes: o repezo dos açougues por 165,500 rs. 80 rs. sobre cada uma das cargas de legumes que for ao mercado publico por 465,000 rs.; a taxa da passagem da barra d'aquella cidade por 30,500 rs, e a das canoas por 20,300 rs. e bem assim a arrematação das aferições dos pezos e medidas pela quantia de 150,000 rs. uma vez que não haja esperança de se obter melhor resultado por meio de administração.

Portaria.--Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer a administração do patrimonio dos orphãos, mediante a competente indemnisação, cem velas de composição para extincção das formigas que existem na casa e igreja do collegio dos orphãos.- Communicou-se a mesma administração.

EXTERIOR.

VENEZA E AMSTERDAM.

Duas cidades igualmente celebres por sua importancia, por sua riqueza, por suas recordações historicas; ambas situadas no fundo de um golfo, uma no Mediterraneo, outra no mar do Norte; ambas edificadas em um solo movediço, conquistado ás aguas do mar, ambas por longo tempo capitaes de duas republicas prosperas e temidas, famosas por suas façanhas bellicas, enrequecidas pelo commercio, illustradas pelo gosto e pela cultura das artes..... Isto he sem duvida bastante para justificar a analogia que se apresenta logo ao espirito d'aquelles que visitam Veneza e Amsterdam; porém se relações singulares reunem estas duas cidades, ellas distinguem-se tambem por numerosas dissemelhanças; o clima, o aspecto geral do solo, os usos, os costumes, o passado e o futuro dos dous paizes estabelecem entre elles opposições tão sallientes, que na volta de uma recente viagem, ainda ferido destas analogias e destes contrastes, quiz tentar apoderar-me de seus principaes traços.

Não duvido que a meu exemplo, mais de um viajante depois de ter visitado Veneza, tenha tido o pensamento de transportar-se logo a Amsterdam, afim de estabelecer esta comparação; mas um intervallo de quatrocentas a quinhentas leguas tem devido muitas vezes comprimir um tal desejo, por isso que uma tal distancia, para ser vencida, exigia pelo menos uma penosa viagem de vinte dias. Hoje alguns dias bastam para passar, quasi sem fadiga, atravez dos accidentes topographicos os mais variados, das margens do Adriatico para as do mar do Norte, e o observador não tem para renunciar esta curiosa viagem, nem mesmo o pretexto das despezas que elle exige, porque estas estão reduzidas presentemente a proporções accessiveis á pessoa a menos opulenta.

Veneza não he mais como outr'ora, difficil de comprehender-se em um itinerario da Italia. Sua posição deixou quasi de ser excentrica. Não he mais essa ilha estranha, sem verdura, sem passeios, essa cidade silenciosa, esse forte, esse bastião formidavel que dominava ao longe o mar e as praias visinhas. Hoje entra-se nella e sahe-se sem o soccorro dos remos, com o auxilio da rapida locomotiva e do prosaico *wagon*. O campo não está mais afastado de suas praias do que o está de suas barreiras. Padua, Vicença, Verona, tornam-se seus arrabaldes; e o viajante em vez do triste adeos pue dizia, quando partia, ás cupolas de San Marcos, deixa-as hoje com esse sorriso que annuncia o pensamento e a esperança de uma proxima volta.

O elegante viaducto que atravessa o lago não he com effeito senão a cabeça de um *rail-way*, o qual vai brevemente prolongar-se até Milão. Uma linha de barcos de vapor pelo Lago-Maior, ou pelo de Coma reune a capital da Lombardia com os Alpes helveticos, donde por Saint Gothard póde-se chegar em um dia ao lago dos Quatro-Cantões. Neste ponto o vapor de Altorf em Lucerna, corresponde com uma linha de Lucerna a Basiléa, e esta com o caminho de ferro de Basiléa a Strasburgo. De Kehl o rail-way da margem direita póde exceder um dia os barcos de vapor do Rheno, os quaes partindo de Moguncia ou de Colonia chegam rapidamente a Arnheim, sentinella avançada da Hollanda, que vinte leguas sómente de caminho de ferro separam ainda de Amsterdam.

Não he sómente aos estudos geographicos e ethnographicos que aproveitam estes aperfeiçoamentos prodigiosos dos meios de transporte. Observações scientificas, ainda ha pouco impossiveis de praticar-se, se tem tornado hoje faceis e quasi vulgares. O mais simples chronometro permitte ao viajante calcular por si mesmo com uma exactidão mathematica as distancias que percorre no caminho de ferro. Ha alguns mezes, vencendo eu em menos de doze horas os 360 kilometros que separam Colonia de Ostende, pude verificar, pelo atrazo de um relogio de segundos, a velocidade da rotação terrestre, que teria sido impossivel, alguns annos passados, confirmar por uma experiencia directa.

Se suppozermos esta velocidade multiplicada pouco mais ou menos pelo numero quarenta, ella seria igual a marcha do sol relativamente ao horisonte, ou antes em sentido inverso, á rapidez do movimento da terra gyrando sobre si mesma. Ora esta hypothese nada tem de estranho, quando se reflecte que a marcha do fluido electrico nas linhas telegraphicas dirigidas de Oriente a Occidente, excede muito a esta velocidade. Assim, por exemplo, um despacho datado de Vienna ao meio dia, chegaria em Paris ás onze horas; e expedido a mesma hora de Constantinopla, nos chegaria ás dez horas da manhãa; realisando deste modo, sériamente a facecia imaginada por occasião dos comboys de caminhos de ferro. os quaes, tendo partido, dizem, no domingo, chegariam ao seu destino no sabbado á noite.

A origem de Amsterdam teve necessariamente mais de uma relação com a de Veneza. Alguns pescadores veem estabelecer-se sobre praias deshabitadas, separadas do continente por lagôas, sobre ilhas formadas pelos aterros de um rio perto de sua foz. Mais tarde familias fugindo da guerra ou da oppressão, ahi se refugiam e lançam os fundamentos de uma modesta cidade. A actividade, a coragem de seus habitantes, a segurança que lhes dava sua situação topographica, fazem della em pouco tempo uma cidade importante, que se enriquece pela navegação e pelo commercio, que se faz respeitar por suas armas e que, tornada opulenta, forte e pacifica, cerca-se dos prestigios, do luxo e das artes. Todas estas phrases são conhecidas na historia de Amsterdam e na de Veneza. Para estas, ellas tem nascimento no quinto seculo da era christãa, e, atravessando toda a média idade, param aos primeiros fulgores do renascimento; para a outra, ellas começam no seculo XII, desenvolvem-se e prolongando-se até nossos dias. Amsterdam não era ainda senão uma aldeia no tempo em que Veneza chegava ao fastigio de seu poder e de sua gloria, e a cidade hollandeza chegava ao apogeo de sua riqueza e de sua força, no momento mesmo em que o astro de Veneza principiava a empallidecer; de sorte que se for possivel seguir-se nos fastos desta ultima a tranzição dos tempos antigos para as idades modernas, a historia de Amsterdam apresenta a continuação das tradições da idade média, chegada quasi sem interrupção até aos tempos actuaes.

Veneza, vista das praias de Fuzina ou de S. Julião das Lagunas, offerece um aspecto que não se compara com nenhum outro. Uma massa de habitações e de monumentos eleva-se isolada, do seio do mar, na distancia de trez ou quatro kilometros, e representa muito bem uma cidade submergida, cujas summidade só escaparam á inundação. Não se vê sobre que descançam as habitações. Nenhuma verdura as acompanha, nem as obriga. Mastros de navios confundem-se ao longe com as flechas dos campanarios, dos zimborios, das columnas que surgem de todas as partes. Não obstante o que tem de importuno para os olhos esse longo caminho de ferro suspenso sobre tresentos arcos o qual prende-a aos continentes, convem que paremos algum tempo na praia para considerar este singular espectaculo. A' medida que uma pessôa se aproxima, começa a distinguir melhor os edificios; os mastros e os campanarios parecem abaixar-se á vista. Emfim entra-se na cidade pela parte menos interessante, e atravez dos canaes que se cruzam em ambos os sentidos, chega-se finalmente em terra, sem, ter-se bem visto á plaga estranha á qual se acaba de abordar.

Do alto da torre de S. Marcos o aspecto não he menos extraordinario. Alem da cidade, donde elevam-se zimborios, agulhas elegantes, palacios notaveis pelo caracter singular de sua architectura, a vista estende-se sobre as agoas que circumdam a cidade de todas as partes, menos como um mar magestoso do que como um vasto lago. Muitas ilhetas bastante contiguas parecem servir de cortejo á metropole; o Lido que a separa da Bahia do lado do norte, apresenta á pouca distancia sua risonha linha de verdura. Mais longe, as costas orientaes da Italia, a curva prolongada do golfo Adriatico que sobre-pujam os Alpes do Tyrol, uma multidão de navios, de graciosas gondolas que sulcam a superficie dos lagos, tudo isto forma um todo encantador, que animado por um sol radioso, offerece um dos mais arrebatadores espectaculos que he possivel contemplar-se.

Amsterdan, quando alguem se aproxima das margens meridionaes do golfo, não apresenta senão o espectaculo ordinario de um porto maritimo, porém de um vasto porto e de uma cidade magestosa. O numero dos navios que cobrem suas bacias, o movimento e actividade que reinam nesta immensa plaga dão bem a ideia de um dos maiores centros do commercio europeo; porém nada he de mais estranho neste aspecto a não ser a extensão das linhas e a uniformidade do horisonte. Aqui, ao menos, os edificios são cercados de verdura, e comprehende-se pelas plantações que os acompanham, e como todas estas ilhas unem-se entre si e prendem-se a terra firme. O porto de Amsterdan he accessivel a mui grandes navios. Os rios que desaguam no Zuyderzeé e no mar do Norte cavam continuamente os baixios deste solo moyediço e o genio do homem luta constantemente contra esta causa imminente de destruição: entretanto que em Veneza as allusões que arremessam no Adriatico o Pó, o Brenta e o Adige, augmentam incessantemente o solo de lagos, e a arte applica-se sem descanço a desembaraçar seus abordos para torna-los accessiveis a navegação.

Do alto da torre do palacio em Amsterdan tem-se debaixo dos olhos o espectaculo de uma cidade immensa, populosa, animada. Os monumentos publicos não se fazem notar por seu numero nem por seu esplendor, porém os edificios particulares distinguem-se geralmente por seu aspecto de aceio elegante. O movimento e a vida derramados em todos os pontos annunciam a riqueza e a segurança dos habitantes. Além da cidade, a vista estende-se sobre uma planicie interminavel, formada em parte pelas agoas do Zuyderzée, do golfo de l'Y e do lago de Harlem, depois por vastos prados semeados de numerosas aldeias. Esta planicie da qual eleva-se uma multidão de campanarios e de moinhos de vento he cortada por um grande numero de canaes bordados de plantações; porém em nenhuma parte a vista he detida por grandes accidentes naturaes, por florestas ou por montanhas, e nada interrompe a fria monotania do horizonte.

Comtudo outros pontos de semelhança entre estas duas grandes cidades traz ainda o pensamento das analogias. Amsterdan e Veneza, edificadas ambas sobre estacadas, são formadas de um certo numero de pequenas ilhas reunidas por uma multidão de pontes. Aqui o Amstellargo e bello rio divide em duas partes pouco mais ou menos iguaes a cidade Hollandeza cuja planta representa um semi-circulo, ou antes um crescente, no qual se detenham largos canaes dispostos e zonas concementricas.

Estas zonas são cortadas por outros canaes, que, semelhante, a raios, dirigem-se para as margens do golfo, isto he para o porto, como ponto central.

Todos estes canaes são bordados de caes, adornados de edificios, cuja architectura, geralmente simples, não he todavia falta de elegancia.

Veneza he igualmente divida em duas partes pelo grande canal que semelhante a uma grande gyboia, serpenteia atravez das duas margens, carregadas de palacios e de monumentos.

Um numero infinito de pequenos canaes divide tambem a cidade, porém elles veem banhar o pé dos edificios, cujos poiaes de marmore interrompem a cada passo o curso da estreita plaga que o borda; em quanto que em Amsterdau, os caes largos e plantados de arvores, seculares servem para a circulação dos peões e das carruagens e offerecem ao mesmo tempo agradaveis passeios.

Uma differença bem notavel e que salta logo aos olhos, he a que existe no estylo geral das construções. Em Veneza encontra-se por toda a parte o gosto mourisco, e oriental.

O aspecto exterior dos palacios annuncia, por seu todo grandioso, a sumptuosidade das decorações interiores.

Por toda a parte encontram-se monumentos historicos, recordações de gloria e de poder . . . Em Hollanda he o gosto Hespanhol que domina. Aqui poucos edificios publicos, nenhum palacio privado, nenhum vestigio de antiguidades nacionaes, porque Amsterdan he uma das cidades as mais modernas da Hollanda; porem encontram-se habitações de uma elegancia exquisita, modestas no exterior, commodas no interipr, nas quaes nota-se pouco luxo, porem muito aceio; nellas reina por toda a parte um gosto bem entendido de moveis e de decorações.

Os unicos monumentos que, entre as duas cidades, poderiam prestar-se á alguma comparação, são: o palacio do rei, a antiga casa da camara de Amesterdan, e o palacio dos doges em Veneza, ambos os edificios mais notaveis da cidade; ambos em diversas epocas séde de um governo temivel, d'onde sahiram revoluções que fizeram tremer as potencias as mais formidaveis do mundo. A construção do palacio ducal remonta ao seculo XIV, e a esse desgraçado Marino Faliero que perdeu a vida no monumento que havia fundado. Sua forma um pouco grosseira, porem magestosa, lembra so a seu aspecto as scenas terriveis das quaes foi theatro, e o poder desconfiado, absoluto que o occupou por tanto tempo. O palacio de Amsterdan, construido no seculo XVII, no estyllo grego o mais puro, de uma architectura tão nobre quanto elegante, não testemunha senão a opulencia da cidade e bom gosto de seus magistrados populares. Ambas alem disto encerram em seu recinto os thesouros da cidade, as obras primas de seus artistas, as prisões, e a alguns passos nota-se o mais esplendido de seus monumentos religiosos.

Mas que differenças encontram-se na opposição dos dous ceos, dos dous climas! Em Hollanda, não contam-se mais de quarenta dias serenos no curso de um anno; em Veneza os maos dias não são mais numerosos, e estes mesmos são devidos as mais vezes as tempestades que cahem no correr das do dia. Nada exprime melhor a ideia deste contraste do que o aspecto do pôr do sol, do alto das torres de Amsterdam ou de um dos zimborios de Veneza. Aqui á medida que o sol enterra-se no horisonte inflamado, os calidos vapores que elevam-se das costas da Italia perdem-se em uma atmosphera pura e limpida. Os ultimos seguimentos do astro, claramente desenhados, traçam longos filetes de ouro sobre a superficie ondulada dos lagos, tudo resplandece e colora-se destes magnificos fulgores, e este espectaculo magico quando se esvaece, deixa n'alma uma emoção e uma embriaguez que prolongam-se com o favor dessas noites deliciosas especiaes do clima venesiano. Em Hollanda pelo contrario, uma atmosphera quasi sempre annuviada, tinge-se de purpura ao mesmo tempo, no cahir do dia, em toda sua extenção; o astro, cujos contornos são mollemente entrevistos, enterra-se em uma nuvem de oiro e de purpura. Os fulgores que elle projecta tem menos magnificencia, porem mais harmonia. Pouco a pouco os traços vivos desaparecem, o céo se descolora e tomando outra vez sua côr fria e monotona, derrama em todos os objectos como n'alma do observador, sua nevôa vaporosa e seus melancolicos reflexos.

Comprehende-se bem que taes contrastes devem arrastar a opposição dos gostos, dos usos, e dos costumes. Com effeito quem jámais pensou em comparar o caracter do Hollandez com o do Veneziano? O pimeiro calmo, paciente, fleugmatico, doptado de uma actividade perseverante e silenciosa; frio porém sincero; reservado porém integro e fiel ao seu juramento. O segundo movel, indolente, intrepido, preguiçoso.

Em Amsterdam, os prazeres dominantes são os da familia, do interior; ahi ama-se todavia o theatro, e sobretudo a musica. Nos dias de festa, o povo prefere ir ao campo ao ir á taverna, onde finalmente faz poucos excessos. Em Veneza procuram-se os devertimentos externos, os prazeres ruidosos, animados. Sete theatros quasi que não são ahi sufficientes para uma população de sem mil almas em quanto que Amsterdam não contém senão trez para uma população duas vezes mais numerosa. O Hollandez ama as flores, os jardins, a verdura. Como poderiam nascer ou satisfazer-se iguaes gostos em Veneza? Um só passeio, publico em que a arte tem evidentemente violentado a natureza, está quasi sempre deserto.

As pessoas que gostam de andar, contentam se com percorrer a margem dos Esclavões ou as galerias da praça de São-Marcos. He por isso que aos estrangeiros custa-lhes muito costumarem-se com essa vida indolente, porque o passeio em gondola, principalmente, debaixo da relação hygienica, não póde substituir a marcha. Tenho visto Venezianos que depois de terem viajado não teem podido tornar a tomar os costumes sedentarios de sua cidade natal e resignar-se á privação de um exercicio tão salutar como o do passeio.

Em Amsterdam a circulação he por toda a parte animada; nas ruas, no porto, nos jardins publicos, nos caes, onde ha uma dobrada fileira de bellas arvores, ninguem pensa em circular nos canaes. Assim como em Veneza não se encontra uma carruagem em Amsterdam, não acha-se uma gondola. Algumas vezes em Hollanda, apezar das estradas que são boas e bem conservadas, e das linhas de ferro que são numerosas, viaja-se muito por cima d'agua, mas que differença entre esses bellos navios venezianos, essas gondolas esbeltas e elegantes que sulcam ligeiramente o Adriatico, e estes insipidos *treeksuyten*, bateis chatos puxados por cavallos ou por homens, ou antes estes barcos de vella que navegam em Hollanda de um porto para outro! Concebe se pois facilmente que ninguem serve-se destes tristes vehiculos para viagens de prazer.

He sabido que a Hollanda partilhou por longo tempo com a Italia o sceptro da pintura; mas como se manifestaria o genio das artes debaixo das fórmas semelhantes, em paizes tão oppostos por suas condições geraes? O que ha de singular he que debaixo do céo nublado da Hollanda, os pintores se tenham distinguido por um vivo sentimento da cór, como se tivessem querido dar aos seus quadros o que falta particularmente ao aspecto de seu paiz; emquanto que na Italia, excepto todavia a escola venesiana, os pintores parecem geralmente ter dado mais importancia á fórma do que ao colorido. A arte, em Hollanda, distingue-se pela variedade, pelo acabado do trabalho, pela reproducção fiel e minuciosa da natureza. Nos assumptos religiosos, nas scenas interiores, na paisagem, nas flores, nos animaes, no retracto principalmente he que está a sua gloria, he nisto que ella póde rivalizar com as outras escolas; porém estas disposições naturaes das quaes os pintores hollandezes apartam-se novamente, interdizem-lhes por isto mesmo as vastas concepções da pintura historica. Seus quadros de igreja, suas paisagens mesmo são ainda retractos. Para elevar-se além, fora-lhes mister sacrificar ao grandioso da arte algumas destas felizes qualidades, as quaes fazem seu principal merito.

Rubens, na verdade, que se liga a esta escola, soube juntar ao prestigio da cor a variedade e a magnificencia da idéa poetica, mas não a pureza das fórmas. Alguns de seus quadros, que datam da época em que voltou da Italia testemunham os vãos exforços que elle tentou para sujeitar-se á severidade das linhas, porém seus instinctos não tardaram em vence-lo e elle subordinou de novo a correcção do desenho a seu enthusiasmo credor e a magia incomparavel de seu colorido.

Se a pintura brilha com um vivo lustro entre os hollandezes; não succede o mesmo com a esculptura. Os monumentos, as praças publicas não apresentam ahi senão em pequeno numero estas estatuas, estes grupos, estes baixos relevos que ornam a maior parte das grandes cidades da Italia. As estatuas de Erasmo, em Rotterdam, de Lourenço Coster em Harlem, de Guilherme I em Haya, os bustos, os mausoléos de alguns philosophos, de alguns almirantes dispersos nas igrejas, eis-aqui todas as obras deste genero que possue a Hollanda. Não se poderia concluir disso que a arte he ahi menos popular que na Italia? A pintura com effeito, particularmente destinada para enfeites internos, he menos accessivel ás vistas do povo, emquanto que a esculptura, mais geralmente applicada á decoração externa dos monumentos com seu caracter e seus effeitos grandiosos, parece mais especialmente chamada a obrar sobre a imaginação da multidão.

Se se quizesse estender este parallelo ás considerações de uma outra ordem, notar-se-hia que foi Veneza que nos tempos modernos deu o primeiro impulso ao commercio e o primeiro exemplo do genio industrial; porém por mais vastas que fossem as proporções de suas emprezas, ella confundio ani idéas de gloria e de supremacia nacional. Nella o espirito guerreiro desenvolveu-se sempre igualmente com a alta intelligencia dos negocios; suas conquistas, abrindo novos canaes de exportação a seu commercio, tiveram principalmente por objecto seu dominio, sua influencia, e talvez fosse ella sempre mais orgulhosa dos tropheos bellicosos do que das riquezas que trouxe dos paizes em que plantou seu estandarte. A Hollanda, menos preocupada destas idéas ambiciosas, não combatia ás mais das vezes senão pela sua liberdade, pela independencia desse solo conquistado por tantas fadigas ao elemento que a cerca e ameaça. Levando suas armas aos paizes longinquos, ella procurou nelles menos conquistas gloriosas que novos campos para sua actividade, e satisfeita a este respeito, não applicou mais seu ardor guerreiro senão na defesa de seu territorio e destes bens tão trabalhosamente adquiridos.

Paremos nestas analogias e nestes contrastes. Fóra pouco generoso oppôr hoje á cidade hollandeza onde reina por toda a parte a actividade, a prosperidade, e sua digna opulencia; cidade de fronte de prata, como disse um poeta, população calma e ingenua, orgulhosa de seu passado, confiada em seu futuro; a decahida rainha do Adriaco, ameaçada de ter em breve tempo a sorte de Herculanum; a Palmyra dos tempos modernos, que não entrevê em derredor de si nenhum elemento de prosperidade ou de gloria, cidade de grandes recordações, belleza fanada pela idade e pelo infortunio, e que em sua profunda desgraça, não tem mesmo a consolação de não ter merecido seu funesto destino.

P. A. Cap.
(*Illustration.*)

ILHA DE S. MIGUEL.

A junta geral do districto.

Abaixo publicamos o relatorio feito á junta geral deste districto pelo respectivo chefe administrativo. Estimamos muito ver o interesse que inspiram os nossos melhoramentos moraes, Oxalá que a junta tenha comprehendido a sua elevada missão.

Senhores! Ha quatro mezes que assumi o honroso cargo, de governador civil deste districto, e que tenho empregado todos os meus esforços para ser util a esta terra como auctoridade, e como bom filho della.—Tenho a agradavel convicção que vós, conhecedores das necessidades dos povos vereis a todas, pelos meios que a lei vos faculta. De mim podeis contar com todos os esclarecimentos que vos possam servir de luz no desempenho de vossa importante missão. Mas antes que enceteis vossos trabalhos, permitti, senhores, que eu ainda que laconicamente cumpra um dever da lei—que vos dê conta do estado deste districto.

Tranquillidade publica.

Um dos meus maiores empenhos tem sido conservar illesa a ordem e segurança publica, e com a maior satisfação hoje vos annuncio, que este districto á sombra da paz tem gosado todos os beneficios que só ella nos póde conceder.

Entretanto julguei uma medida preventiva, que as patrulhas de noite andassem munidas d'apitos, para que usando delles, quando carecessem, fossem promptamente auxiliadas--assim como fiz prohibição expressa por meio de um edital a todo o individuo que de noite fizesse uso dos mesmos, ou d'outros signaes semelhantes para que se não podesse allegar ignorancia, e os transgressores fossem punidos com todo o rigor das leis.

Tambem, senhores, expedi as ordens necessarias para que as patrulhas não consintam pessoas paradas nas ruas da cidade, munidas de páos, ou outras quaesquer armas, devendo declarar aqui, que em todas estas medidas de policia tenho sido promptamente coadjuvado pelo Exm. commandante militar, e pelo Sr. administrador do conselho, os quaes se teem mostrado o mais solicitos na manutenção da ordem publica.

Emigração para Demerara.

Esta questão, senhores, mereceu a minha maior solicitude -- vós tereis bem presentes na vossa memoria os fraudulentos menejos, de que se serviam os illiçadores, para conduzirem as victimas incautas aquelle paiz mortifero, mas igualmente deveis possuir provas de que a autoridade velou incessantemente, e que escudada com a lei, com a justiça e com o verdadeiro amor patrio, fez com que as tentativas dos amotinadores da ordem social fossem frustradas, e que o patacho *Loyal* seguisse viagem levando a seu bordo só aquelles individuos, a que a lei não la de encontro—além dos meios que a lei me faculta, não poupei os meios da persuasão para arredar os nossos incautos patricios de tão fatal emigração.

Devo dizer-vos que em data de 8 de setembro ultimo dirigi ao governo de Sua Magestade um officio para que fizesse estacionar neste Porto um ou duas canhoneiras, para que a fiscalisação dos navios suspeitos como era o *Loyal* se podesse a todo o momento verificar. Além de eu entender ser este o remedio mais efficaz para os graves males que está causando a esta ilha a emigração para os diversos pontos da Guianna Ingleza., deve a adopção desta medida trazer optimos resultados ao serviço fiscal da alfandega desta cidade. Se em um dos pontos da vossa consulta vos quizerdes occupar deste objecto, conceder-lhe-heis a attenção que elle merece.

Expostos.

Não lhe possivel apprensentar-vos uma idéa clara e positiva da administração dos expostos em relação ao anno economico de 1850—1851, porque ou seja omissão de algumas camaras municipaes, ou por deficiencia de meios, he certo que ellas teem deixado de entrar no respectivo cofre com as quotisações que lhes foram lançadas, difficultando dest'arte o regular pagamento das amas, e mais despezas annexas; todavia pelos documentos que vos serão presentes, e informações do empregado encarregado deste ramo de serviço, vereis no conhecimento de que neste governo civil se poseram em pratica todos os meios, para que o competente regulamento fielmente fosse executado. Vós estais bem ao facto do augmento annual dos expostos, para cuja manutenção vos tendes visto obrigados a augmentar o orçamento da despeza, e ainda agora parece-me que adoptareis a mesma medida para o anno economico de 1852—1853, (se não tiverdes na devida consideração o opusculo que o secretario geral deste governo civil Antonio Teixeira de Macedo, vos dedicou sobre a administração dos mesmos expostos) não só para pagamento da despeza deste anno, constante do orçamento que tenho a honra de vos apresentar, formado dos orçamentos parciaes das camaras, mas tambem para fazer desapparecer o defficit que deverá apparecer no fim do corrente anno economico de 1851—1852.

Posso-vos communicar que se pozeram em execução por este governo civil todas as deliberações tomadas por vós na vossa ultima sessão ordinaria, entre ellas foi a intimação á camara municipal do Norderte para fazer entrar no respectivo cofre a quantia de 136$600, de que era devedora pela despeza feita com os expostos no semestre de janeiro a junho de 1842, em presença da representação da mesma camara a tal respeito, resolvereis o que melhor convier.

Commissões de obras publicas.

Entendi nomear uma commissão, que se encarregasse de fazer a applicação da verba destinada para obras publicas neste districto.—Neste meu proceder desviei-me da senda de meus antecessores; apartado havia annos desta ilha, não me era dado conhecer suas necessidades. Esta commissão ha desempenhado sinceramente a missão de que se incumbio, e tomado as providencias dictadas pela sua rasão, em harmonia com o diminuto credito concedido no orçamento geral do estado para as obras deste districto—representado na verba de 4:000$ fortes.—Sabeis muito bem que todas as obras que se teem construido e concertado nestes ultimos tres annos—incluindo o corrente, hão experimentado mais ou menos deterioração, porque a estação invernosa acompanhada como he nesta ilha de copiosas chuvas, não só causa graves damnos áquellas obras, porque ou as estraga, ou as derriba, mas tambem as caudalosas ribeiras que se formam, cortam por dias a communicação d'uns para outros concelhos. Os desastres que neste inverno teem tido lugar, reclamam promptas providencias, mas como acudir a elles com tão escassa quantia? Eu vou, senhores, levar isto ao conhecimento do governo, vou pedir-lhe a graça da elevação da verba das obras publicas a 6:000$ fortes.—Espero, pois, de vós que lanceis mão desta verdade para outro ponto da vossa consulta.

Nomei outra commissão para tratar da fundação de um asylo de infancia desvalida ou de mendicidade—optou a commissão por este, e compenetrou-se do objecto, porque os seus trabalhos até hoje ainda não tiveram tregoas.

A subscripção para fim tão piedoso já monta a 1:800$-- o accordo em todas as vontades he admiravel, e debaixo de tão lisongeiro aspecto posso-vos assegurar que este monumento de civilisação, breve vai ser consagrado a esta formosa ilha--peço mais, que projectais tão importante objhcto.

Nomei tambem uma commissão, para elaborar um projecto para a fundação de um banco nesta cidade, a ver se por meio deste estabelecimento se póde pôr cobro á grande uzura, com que se contrahem emprestimos, e se arruinam muitas familias. Sei que a zelosa commissão, tem quasi promptos seus trabalhos.

Reuni a commissão encarregeda da factura da Doca, e fiz subir á presença de Sua Magestape uma representação, que a commissão entendeu dever primeiro que tudo dirigir a Sua Magestade--e anciosa aguarda ella uma favoravel resolução do governo, para poder começar tão importante trabalho.

Cadeias desta cidade.

Já que o nosso Portugal tem ficado immovel no meio do grito de civilisação geral que abraçou o systema penitenciario, ao menos trate-se de melhorar a condição do preso, e de não insultar a humanidade, dando-se-lhe uma habitação infectada.

Foi este, senhores, por certo o pensamento que dominou a junta geral em 1849, quando na consulta que fez subir ao conhecimento de Sua Magestade—mostrou o estado a que se achavam reduzidas as cadeias desta cidade—pela sua construcção insalubre, e verdadeiramente impropria do seu fim' reclamando do governo uma quantia applicavel á edificação de uma casa adquada, para ajuntar ás sommas que o municipio podesse destinar para obra tão proveitosa.

Em meu officio de 30 de setembro ultimo uma igual petição dirigi ao ministro do reino, mas sem lhe fallar nas sommas que o municipio podesse aggregar a qualquer quantia que o governo votasse para esta obra, pois estou convencido que a camara municipal desta cidade, precisa igualmente de uma casa, e que tempo virá se não se acudir a esta necessidade, em que a camara deixará de fazer as suas sessões com o justo receio de ficar um dia envolvida nas ruinas do paço do conselho.

Instai pois Srs., ainda uma vez com o governo—dizei-lhe que a transferencia do 2.500,000 rs. mensses que se opera na alfandega d'esta cidade para o districto d'Angra do Heroismo, priva o nosso districto de tão valioso cabedal, que com justiça, se não toda, ao menos uma parte, se podia dispender em proveito nosso--que a terceira conta já varios estabelecimentos proficuos, que tem uma boa cadeia, uma boa casa de camara, um passeio publico, em quanto nós, Srs. que tudo isto podiamos ter, temos só a possibilidade de o haver um dia!!

Instrucção publica.

A instrucção publica, como um dos agentes mais efficazes para a moralidade dos povos he um dos assumptos mais importantes, e que he digno de toda a vossa reflexão. As habilitações para os professores d'instrucção primaria são talvez excessivas attenta a falta de conhecimentos, ao ordenado insignificante, e a conveniencia de diffundir mais a instrução, creando-se maior numero de cadeiras no districto.

A instrucção publica acaba de receber um poderoso auxilio com a nomeação que o governo de S. Magestade ultimamente se dignou fazer de commissario dos estudos do districto, na pessoa do abalisado professor o reverendo padre mestre João José do Amaral-- este nome de per si só he uma garantia--a organisação diffinitiva do lyceo desta cidade incumbe especialmente áquelle distincto cavalheiro, e de combinação com elle farei o possivel para que quanto

MUTILADO

antes se leve a effeito, tão proficua quão justamente desejada obra.

Parece-me pois Srs. ter-vos mostrado que não me são desconhecidas as necessidades d'este districto--ajudado por um habil, honrado, e incansavel secretario, não me tenho descuidado da sua indagação.--Pôdessemos nós provê-las do prompto remedio !! mas ja que isso não está ao nosso alcance concluo pedindo-vos, que vos occupeis das vossas attribuições consultivas e deliberativas, consignadas na secção quarta do codigo administrativo -- e do vosso caracter, e zêlo, e reconhecido merecimento, tem este districto tudo o confiar.

Senhores--em nome de Sua Mahestade. A rainha está aberta a sessão ordinaria d'este anno.

Governo civil de Ponta Delgada 1.º de dezembro de 1851.

Felix Borges Medeiros.
(*Correio Michaelense*)

LONDRES, 9 DE DEZEMBRO DE 1851.

« A ordem reina em Paris. » A plena significação destas familiares e portentosas palavras não deve sómente ser procurada na cessação da peleja sobre as barricadas; no triumpho de uma enorme força militar sobre uma resistencia não organisada, na qual os operarios dos *Faubourgs* não tomaram parte activa nem unida, ou na completa prostração de toda opposição constitucional. Ellas significam a sujeição absoluta de cada acto e de cada palavra da população inteira á vontade do governo, representado pela jurisdicção summaria de commissões militares permanentes. A ultima proclamação do presidente he sem duvida destinada a calmar as paixões que foram exaltadas, porém uma appellação para o povo debaixo de taes circumstancias he uma mera burla, porquanto não ha nenhum poder que lhe tome contas ou que se lhe opponha. O golpe ultimamente dado cahio não tanto sobre a populaça que era do interesse e da intenção de Luiz Napoleão conciliar, quanto sobre as classes medias, cujo poder lhes tinha certamente escapado.

A guarda nacional que representava essencialmente a *bourgeoisie* armada de Paris desde sua criação em 1790, e que contribuira para a revolução de fevereiro de 1848 abandonando um governo que infelizmente confiava em seu fluctuante apoio, acha-se agora substituida por um poder mui differente. A simples possessão das armas e dos equipamentos de guardas nacionaes he promptamente interpretada em um crime; seus officiaes eleitos são demittidos e substituidos pelos agentes mais dedicados do novo governo; e he facil de prever-se que a corporação será brevemente dissolvida afim de desarmar inteiramente esta classe de cidadãos; porém a força material e a organisação militar desta milicia cidadãa são elementos de menos consideração no estado do que a influencia desta porção intelligente da communhão pela qual a opinião publica he formada e propagada.

Tudo o que pensa e falla, ou escreve e discute tem passado por baixo do jugo. A imprensa parisiense expirou na noite de 2 de dezembro ás mãos de mudos. Nem uma gazeta appareceu pela manhãa do dia seguinte excepto para disseminar as proclamações do governo, ou os mais audazes feitos publicados por ordem do prefeito de policia. Nosso respeitado contemporaneo, o *Journal des Debats*, he a unica excepção na imprensa independente, porém elle obteve esta miseravel concessão sómente com a condição de limitar-se a uma escassa selecção de anedoctas sem interesse, ou de processos criminaes.

Os correspondentes das gazetas de Londres em Paris continuaram a cumprir seus arduos deveres com a diligencia e coragem que lhes são proprias, pois algumas de suas communicações foram escriptas livremente em um circulo de fogo, quando o carro era atordoado pelas descargas de mosquetaria e de peças, porém fez-se-lhes saber que seus despachos estavam praticamente debaixo da inspecção da policia; que nada que o governo desapprovasse seria permittido passar, se podesse ser prevenido; e que elles eram inteiramente dependentes do governo relativamente ás noticias das provincias e á transmissão de mensagens telegraphicas.

Dous de nossos contemporaneos, o *Globe*, ministerial, e o *Morning-Chronicle*, conservador, os quaes tiveram o animo de affrontar estas ameaças, e algumas gazetas belgas, foram já em consequencia disso interdictas de entrar em França, e os proprios correspondentes receberam a intimação de sahirem do paiz. Seu crime he a publicação da *verdade*, e sua recusa de fazer da imprensa da Inglaterra o vehiculo das mentiras da policia franceza; pois podemos bem comprehender que um governo que tem extincto toda luz no coração de sua propria capital ha de procurar apartar de suas fronteiras todo o raio que ahi queira penetrar. Estas occorrencias envolvem importantes interesses nacionaes e são uma violação dos direitos tanto quanto da propriedade dos subditos inglezes em um paiz amigo.

Confiamos portanto que elles mereceram a immediata attenção de nosso proprio governo, e as medidas tomadas por lord Palmerston para obter reparação serão uma bella prova da protecção que S. Exc. dá aos vassallos da rainha no exterior, tanto quanto da sympathia que tem recentemente expressado com tanto calor pelas nações que tem perdido sua liberdade. Os subditos britannicos no exterior são sem duvida obrigados a viver pacificamente debaixo dos governos dos estados estrangeiros, quaesquer que ellas sejam; porém a tentativa de escravisar ou de illudir a imprensa deste paiz pela intervenção de uma policia estrangeira he um acto de despotismo ao qual só temos uma resposta. Nossa correspondencia nos paizes estrangeiros não he dirigida para o fim de tomar nenhuma parte individa em seus negocios, porém para a informação e uso do publico deste paiz, onde sómente estas communicações são publicadas.

Porém esta occorrencia que he assim trazida á nossa propria noticia, he uma parte insignificante de um systema que supprime toda a intelligencia e actividade da nação franceza. Por um dos ultimos bandos do general S. Arnaut, toda a pessoa, qualquer que seja sua profissão, que for achada em algum meeting ou associação tendente a organisar qualquer resistencia ao governo, ou a paralysar sua acção, será considerada como complice na insurreição, e conseguintemente levada ás commissões militares permanentes pelas quaes um consideravel numero de presos tem sido espingardeados. Com taes edictos a vida e a liberdade de todo o cidadão estão a disposição absoluta do governo; e como o curso ordinario da justiça está suspenso prendendo a autoridade militar, accusando, condemnando e executando a quem lhe apraz, o terror inspirado por um tal governo he mais completo, porque sua acção he mais estensa e uniforme, do que aquella sobre que se tem até hoje apoiado nenhuma outra forma do despotismo francez.

A resistencia contra a promulgação destas medidas procedeu, repetimo-lo, muito menos do partido socialista ou dos bandos que encheram de terror a capital em abril, maio e junho de 1848 do que desta porção das classes medias que recusa crer que a França possa cahir sem luta debaixo da completa escravidão militar. A tentativa para denunciar esta resistencia como um acto de pilhagem começado por salteadores e dirigido pelos chefes socialistas, foi uma das mais audaciosas invenções usadas para lançar o povo aterrorisado nos braços de seus novos senhores. Até os operarios do *faubourg* S. Antonio ficaram estranhos á luta, porém a scena do conflicto na melhor parte dos *boulevards*, o traje e a condição de muitas das victimas, e o fogo terrivel dirigido contra casas particulares nas quaes nenhum republicano vermelho havia penetrado, provam claramente que o objecto do governo era antes esmagar as classes medias, que elle sabia lhe eram oppostas, do que atacar a populaça. A existencia de uma conjuração socialista era uma grosseira invenção bem como a conjuração attribuida ao general Changarnier contra o presidente. Este general tinha pelo contrario recusado obstinadamente crer no perigo, e recusára tomar precauções contra elle. Todos os membros da assembléa presos foram achados em suas proprias casas e na cama, não obstante ter-se affirmado o contrario. Estas noticias são espalhadas em primeiro lugar para justificar a violencia do presidente contra os generaes, aos quaes nenhuma accusação fundada foi nem póde ser feita; e em segundo lugar para obrar sobre os terrores das classes medias ao grito de uma revolução socialista.

Não perdemos de vista o facto de que a nação franceza, e provavelmente a maior parte das nações do continente, são de um temperamento proprio a acquiescer com mais facilidade do que se poderia suppor, a este triumpho da violencia feliz. A administração centralisada da França apoiada pela força unida do exercito constitue uma machina de enorme força; e posto que seja moda declamar neste paiz sobre a omnipotencia da opinião publica e do poder moral, o estado do continente he uma terrivel demonstração de que a autoridade, como a victoria, está commummente da parte dos mais cerrados batalhões.

Com effeito, em França onde cada governo successivo he o producto de alguma nova violação da lei, o tempo e a força communicam uma especie de legalidade espuria ás mais arbitrarias assumpções do poder, e duram até que alguma força maior os expelle a seu turno. He uma grande prova da falta de coragem civica na população franceza, o ter achado ella mais offensiva de todas a parte da proposta de Luiz Napoleão que acabou com o voto por escrutineo secreto. Sem este modo de votar nenhum homem em França se considerava seguro ou teria ido votar, por isso sobre este ponto sómente, Luiz Napoleão cedeo. A eleição terá agora lugar debaixo da inspecção absoluta dos prefeitos e do exercito, e o unico protesto que se póde fazer com algum effeito he refusar tomar parte em uma tal transacção; porém em um paiz já avultado e corrompido pela violação commum dos principios politicos, pela frequente destruição das instituições liberaes e por uma servil paixão pelo engrandecimento, um numero inconsideravel de homens prestará sempre sua prostituida obediencia a qualquer novo poder que disponha de enorme patronato e irresistivel força. A necessidade de uns e a leviandade de outros não tem deixado jamais de povoar as antecamaras de cada governador ephemero até mesmo as de Mr. Marrast; porém cremos, em honra da França, que os homens que tem brilhado com real eminencia em suas assembléas e gabinetes constitucionaes se absterão de dar um tão degradante passo; e resolutamente negamos que os chefes legitimistas, ou os seus correligionarios, tinham offerecido seu apoio a esta nova usurpação. Quanto mais elevada he a posição de taes homens em estação e intelligencia, tanto mais forte he sua aversão a uma mudança que colloca toda a distincção pessoal aos pés do exercito, e todo o poder intellectual debaixo da força bruta, porém os interesses das classes ricas e os recursos da porção commerciante da communhão as tem preparado para toda a humiliação.

Os fundos francezes atravessaram o golpe de estado com pouca perturbação, e até subiram á medida que as liberdades da republica desappareceriam. Com tudo mesmo na Bolsa de Paris esta confiança póde ser alguma cousa exagerada pela influencia da policia. Admittindo que o governo de Luiz Napoleão tem ganho a batalha, e esmagado a opposição quanto ao presente, elle não está seguro senão por uma só ancora, e he sómente no exercito que põe toda sua confiança. He do espirito de um tal governo e do caracter prodigo de seu chefe, augmentar o excesso de despeza sobre a renda, por uma profusão immoderada, e pela louca tentativa de comprar o pais com seu proprio dinheiro. A gente rica perde toda essa segurança em seus interesses que conserva emquanto os actos de um governo estão debaixo da inspecção de uma legislatura nacional. A mera vontade do presidente ou do seu ministro da fazenda póde agora por em pratica as mais espantosas mudanças.

Temos rasão para crer que algumas mudanças destas na taxação do paiz são actualmente contempladas por Luiz Napoleão, comquanto elle não tenha achado facil obter o consentimento de nenhum financeiro para referendalas; e um governo que acaba de violar os mais solemnes compromettimentos politicos inspira-nos certamente pouca confiança em sua integridade financeira, e na manutensão de seus contratos com as nações estrangeiras. Elle tem ultimamente dado ao mundo uma grande prova de que o interesse pessoal de seu chefe he sua unica lei, e devemos concluir que nenhum principio mais alto regulará sua politica tanto no interior como no exterior.

Um boato correu hontem á tarde, o qual temos rasão para crer que não he infundado, de que o principe de Joinville e o duque de Aumale tinham partido de Claremont 24 horas antes, para o fim de tentar fortuna em uma expedição á França. Suppoz se que os principes tinham partido com a intenção de se transportarem, se isto for possivel, a Lilla.

(*Times*)

PERNAMBUCO

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico, de ordem do mesmo tribunal, que foram novamente nomeados avaliadores para as causas commerciaes no corrente anno, em virtude de execuções commerciaes, os Srs. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, e José Jacintho da Silveira, para os predios rusticos e urbanos; o Sr. Vicente Antonio do Espirito-Santo, para os objectos moveis e sememoventes, comprehendendo os metaes precisos; e o Sr. Salustiano de Aquino Ferreira para os generos de importação e exportação; os quaes se acham em exercicio por terem tomado posse e prestado o juramento na forma da lei.

Secretaria, 28 de janeiro de 1852.

Maximiano Francisco Duarte,
Official maior interino.

VARIEDADES.

A RELIGIAO' NO CAUCASO.

Os povos mahometanos do Caucaso conservão muitas cerimonias posto que desfiguradas, do christianismo que parece terem professado em antigos tempos. Alem das festas nacionaes que tem relação com as do Salvador, as da Santa Virgem conservarão-se naquellas regiões em meio do islamismo e até da idolatria. Certas tribus solemnisão no dia 7 de Abril a festa da Annunciação que chamão *Naquiebatae*, que quer dizer *dadiva das flores frescas*, nesse dia as donzellas vão em ranchos numerosos colher pelos campos flores de que fazem reciprocos presentes.

Quando se lhes pergunta donde lhes veio este uso os velhos respondem que tomárão de seus antepassados em memoria de uma flor offerecida pelo anjo a Virgem no dia da Annunciacão. Ha outra festa chama *Tyagrepk* (isto é filha de Deos o doSenhor: nesse dia cadadone zella leva um frangão á casa da oração onde se prepara um banquete para o povo e todos se comprimentão mutuamente como os povos christãos pela paschoa e bons annos. Começa então um jejum em honra da Mai de Deos, que dura uma semana e termina por uma grande festa denominada *Tagcholsne* palavra significa *Mai de Deos*, para aquanha can ticos especiaes.

CASA DE FELTRO

Um habitante de Batignolles Monceaux, acaba de inventar um extravagante systema de construcção. Fez uma casa completamente impermeavel sem um pedaço de pedra, sem um punhado de argamaça ou de cal, e unicamente fabricada de madeira e feltro de chapeos velhos. E não se julgue que isto é uma noticia chimerica, um *canard* ou patranha: a casa de que fallamos he situada em Batignolles ao pé do theatro. Vinte e tres mil chapeos velhos se empregárão na construcção. Tem nove metros de compridos, quatro de largo e oito de altura, com a vantagem de ser amovivel quando se queira transporta-la: póde alojar uma familia de operarios. remove-se para outro lugar por meio de um carro rasteiro de quatro rodas especie de grande zorra sobre que está assentada; nem obsta isso o seu peso, que não chega a 4000 kilogrammas.

NAVEGAÇAÕ DE VAPOR NOS MARES E RIOS DE FRANÇA

Documentos officiaes recentemente publicados dão as seguintes particularidades sobre a navegação por vapor nos mares e rios da França: ha 291 vapores, sem incluir os de guerra, que dão o total de 40,410 toneladas, com a força de 19,771 cavallos, empregados nos differentes serviços de marinha e navegação interna. Estes barcos no anno de 1849 conduzirão 3,152,323 passageiros com 807,131 toneladas pelas mercadorias O movimento progressivo é o seguinte: em 1833 havia 75 vapores 211 em 1840, 258 em 1844, e 291 actualmente, alem de 30 que existem em diversos pontos empregados como barcos de reboque.

EXPOSIÇAÕ DE LONDRES

Entre as infinitas diversões, theatros e espectaculos que por occasião da exposição de Londres offereceu a capital da Grãa-Bretanha, chamou muito especialmente a attenção dos viajantes o famoso edificio chamado—*Coliseum*. No meio de grande numero de espectaculos que admiravão e deleitavão a vista dos concorrentes, ha um neorama donde se ve toda a margem do Tejó até Lisboa com tal propriedade e perfeição que assombra. O movimento das figuras, a luz da lua, as ondas do mar, os navios e edificio, parecem que tudo concentra vida e movimento. Num instante, porém escurece o horizonte, chove, troveja, cahem raios co isco ha um terremoto, e por ultimo converte-se em ruinas tão grande Paisagem. As embarcações que naufragavam á vista do espectador, e o sibilo dos ventos fazem-na estremecer.

De um lado ve-se uma caverna de clemetites imitada ao natural de Spizberg que faz eriçar os cabellos admirando a vista: do outro aspecto que a presentão as rocas crystalisadas de grandes dimensões, saltos de agua de prodigiosa força as reptis desconhecidos; e para que a illusão seja mais completa sente-se um frio glacial ao travessar os corredores e pateos.

Outra cousa que sobremodo desperta a attenção assombro de quantos a contemplão, é a vista de Paris illuminada. Do ponto em que o publico se colloca vê elle todas as praças, ruas, edificios, lojas, monumentos, e particularidades que contém aquella grande cidade, sem que lhe falte a mais pequena cousa. Apparece ahi o céo com as constellações que conhecemos o brilho das estrellas com o seu esplendor incerto e os objectos mais pequenos com uma exatidão que espanta. Foi feito este trabalho só por hum Inglez, a quem custou vinte e cinco annos de trabalho e desvelos. Com esta vista de Paris podem conhecer aquella capital os que não houverem ali estado, ainda melhor que os proprios habitantes.

(*Heraldo*)

AS MOEDAS AMERICANAS.

E' bem curiosa a collecção das moedas americanas, sobre tudo as que datam da guerra da independencia. As primeira peças trazem a effigie de Washington; mas ou fosse modestia, ou receio de suscitar desconfianças democraticas o grande homem por fim recusou formalmente essa homenagem numismatica que lhe era tributada.

Não se tendo podido vencer sua resistencia, adoutarão a effigie da mulher de Washington, cujo elegante perfil ornou durante dez annos a moeda da jovenrepublica Mas as democracias são incessantes: a Sra. Washington tendo envelhecido, enthusiasmaram-se pela bella indiana Pocahontas, e gravaram moedas com a sua effigie; depois de Pocahontas, teve a sua vez a Sra. Jellerson; a esta seguiose a bella Patterson, mulher do director do banco. Não parece isto aos leitores uma homenagem original prestada por uma democracia ao tyrannico poder da belleza?

(*Diario do Governo*)

UMA ASSOCIAÇAÕ PHILANTHROPICA DE LITERATOS.

Alguns literatos francezes e inglezes, entre estes ultimos os Srs. E. Litton Bulwer, Douglas Jerrold (*autor da Echelle d'Or*) Carlos Dickens e Forste, instituirão ha pouco uma associação dramatica destinada a crear um capital capaz de por seu rendimento soccorrer os homens de letras, artistas, historiadores, eruditos que em sua velhice, apezar de um reconhecido talento, se acharem destituidos de meios de subsistencia.

O Sr. L. Bulwer doou á associação um terreno destinado á construcção de um edificio especial; além disso compoz uma peça de theatro em cinco actos que pelo Sr. Macready foi lida aos associados em dias do mez proximo passado, destribuindo-lhes depois os differentes papeis. Esta companhia de actores de nova especie deve representar nas principaes cidades da Grãa-Bretanha a obra lida por Macready, e dar ahi espectaculos, cujos beneficios, bem como o producto das peças do Sr. Bulwer e de seus associados, formarão o primeiro capital desta singular e generosa empresa.

PRENSA LITHOGRAPHICA.

Estava-se construindo em Paris, na officina do Sr. Brisset, mecanico, uma prensa lithographica de uma dimensão enorme. Póde tirar uma pedra de um metro e sessenta centimetros de comprido (7 2/16 palmos), e um metro e dez centimetros de largo (49/10 palmos). E'uma das maiores prensas que existem no mundo. Um homem só póde manobrar esta prensa; o mecanismo aliás muito simples he todo novo. Foi encommendada pela casa C y, de Londres, sobre o modelo que existe na exposição. Seu peso he de mil kilogrammas (2,000 libras proximamente)

MEDECINA EM CONSTANTINOPLA.

O sultão da Turquia está dando repetidas provas do muito que se empenha em que floreçam as sciencias, e particularmente a medicina. Foi em pessoa honrar a sessão do encerramento da escola. Esta escola tem um curso de estudos completos. Frequentaram-no o anno proximo passado 444 estudantes. Na clinica foram tratados 610 doentes; fizeram-se 160 operações; vaccinárão-se 11,000 pessoas; e deram-se consultas gratuitas a 11,000 doentes.

Talvez muitas escolas de paizes que presumem ser mais civilisados não apresentem aos seus alumnos tantos elementos de ensino praticos.

AURORA BOREAL.

Observou-se este phenomeno luminoso em Bruxellas a 4 de outubro, e por essa occasião publicaram os jornaes a seguinte nota:

« As pertubações da agulha magnetica do observatorio de Bruxellas causaram suspeitas, no dia 2 de outubro, pela tarde, da existencia de uma aurora boreal. Com effeito por espaços de mais de hora e meia se póde gozar do formoso espectaculo que offerece este phenomeno, mui raro em nossa região.

« Pela volta das nove horas um seguimento circular obscuro cercado de um arco luminoso esbranquiçado occupava todo o horizonte ao norte; dahi a meia hora o arco dilatou-se rapidamente; illuminava o céo com um clarão brilhante como o da lua ao nascer. De todos estes pontos despediam-se a intervallos para o zenith paveias luminosas verticaes, de 40 gráos de alto, primeiro brancas, depois vermelhas, que se moviam ora para o nascente, e tingiam ás vezes toda essa parte do céo de um cambiante vermelho candente, semelhante o clarão de um incendio.

« Esses fasciculos luminosos cessaram pelas dez horas e um quarto; porem ás dez e meia ainda se descobria o arco esbranquiçado que foi mudando de lugar a pouco e pouco para a banda do occidente, até se desvanecer em breve tempo completamente.

« As pertubações magneticas chegaram ha sua maior amplitude ás dez horas e meia, voltando lentamente as agulhas de declinação e de intensidade á sua posição primitiva. Em toda a noite soprou vento sul mui rijo. »

(*Gornal do Commercio.*)

O ELECTRO-MAGNETISMO COMO FORÇA MOTRIZ

Ha vinte annos que se trata de aplicar o electro magnetismo como força motriz, para o que se tem feito numerosos ensaios na Europa e na America.

Em 1838, com auxilio de uma bateria galvanica de volume assaz mediocre, Jacobi fez mover sobre o Neva, a rasão de tres milhas por hora, um barco de 28 pés de comprimento e 7 e meio de largura. que demandava tres pés de agoa equipado com 14 pessoas; a experiencia foi repetida muitas veses, ora descendo ora subindo pelo curso do rio.

Em 8 de desembro de 1842, uma locomotiva electro-magnetica, construida por M. Davidson foi ensaiada no caminho de ferro de Edimburga a Glasgow. A locomotiva percorreu perto de milha e meia a razão de 4 milhas por hora: o peso que puxava era de 6 toneladas (6:000 kilogrammas).

Apezar destas tentativas que mencionamos por exemplo, postoque poderia citar-se um cento, as machinas electro-motoras ainda não foram empregadas nas grandes operações industriaes. Comtudo ha um trabalho especial em que levam a todas decidida vantagem, o que é divido á diligencia de M. Froment. Este habil constructor de intrumentos, um dos homens mais competentes na materia, fabrica machinas electro-motoras, cujas disposições variadas são todas mui engenhosas, e usa dellas para pôr em movimento maquinas de dividir, em especial as que traçem divisões noslimbos dos circulos destinados á medição dos angulos

A grande regularidade do jogo de suas machinas permitte alcançar-se neste trabalho delicado extrema precisão. As de mais forças que M. Froment tem construido não excedem a força de um cavallo.

Um engenheiro que ha dois annos se occupa com saber e perseverança nas diversas applicações da electricidade, deu-se tambem ao assumpto de que fallamos, as suas experiencias tiveram por alvo o dispendio da força e determinar exactamente a natureza do serviço que pode prestar no estado presente dos conhecimento humanos. A direcção que M. Dumont deu aos seus trabalhos e a que convem para activar os progressos do electro-magnetismo. Com effeito, o meio de realizar promptamente todos os melhoramentos que se desejam, é por á disposição da industria quanto antes as machinas que sabemos construir, embora sejam imperfeitas, attendendo-se ao valor absoluto da força e da despeza:—por quanto existe agora entre a theoria e a pratica uma reciprocidade de serviços, que se explica perfeitamente pela solidariedade, sempre em augmento, da sciencia e da industria. A officina deve muito ao laboratorio, e não lhe será ingrata. A applicação industrial dos descobrimentos pode erigir-se em methodo de investigação.

As experiencias de M. Aristide Dumont foram feitas em duas machinas essencialmente differentes nas forças e nas condições de andamento: uma de rotação, outra de movimento directo e alternativo. A pilha de que se serviu era a de Bunsen.

A machina de rotação consiste n'uma cruzeta como a das azas ou velas dos moinhos de vento, de ferro fundido, montada sobre uma construcção de madeira, e munida na circumferencia de 26 chapas de ferro temperado, entre as quaes se collocam outras placas de madeira para subtrahir a circumferencia da cruzeta á influencia do magnetismo; á direita e esquerda sobre a base de madeira se pozeram quatro electro-imans dous de cada lado.—Cada par de electro-imans está disposto no sentido inverso do outro; os da direita correspondem ao centro das duas proximas chapas de ferro temperado, os da esquerda acham-se em frente de duas chapas de madeira. A corrente da pilha he dirigida successivamente aos electro-imans da direita e da esquerda por um distribuidor de electricidade ou commutador ordinario collocado no eixo da cruzeta.

A segunda machina consiste simplesmente n'um electro-iman munido da sua armação ou garnição, que está fixa na extremidade de uma alavanca que levanta um pezo. A communicação ou interrupção da corrente tem logar pelo proprio movimento da armação.

Nas experiencias feitas com a machina de rotação a pilha funccionava com dezeseis elementos e operou só com seis elementos nas que se fizeram com a segunda machina.

Na primeira machina o desemvolvimento foi por segundo, termo medio, de 29/100 de kilogrametro; e o pezo do zinco queimado em cada elemento, de 7 grammas 50 por hora. Resulta, pois, que a machina de rotação consumir ia por hora, e por força de cavallo, 45 kilogramm as de zinco pelo que a machina de rotação, aliás commoda pelo emprego immediato da força produzida, não é vantajosa no que toca á despeza.

A força, termo medio, desenvolvida pela segunda machina foi de 67/100 de kilogrametro. Como se vé, he pelo menos tres vezes mais consideravel do que na machina de rotação, posto que se empregasse um só electro-iman e a pilha operasse com seis elementos em vez de dezeseis; o que representa, guardada a proporção do numero dos elementos da pilha e dos eletro-imans empregados, uma força trinta e duas vezes mais consideravel do que no primeiro caso.

No entanto não augmentou a despeza de zinco em a mesma porpoção; porque foi termo medio de 12 grammas 10; isto é, para produzir uma força igual, a machina de movimento directo não queima senão a quinta parte do zinco queimado pela de rotação. Donde se concluiu que a segunda machina consome por hora e por força de cavallo 8 kilogrammas 280 de zinco somente.

M. Aristide Dumont tomou este resultado para base de seus calculos sobre o custo actual da força electro-motora. Segundo esses calculos a machina de movimento directo e alternativo não despende por hora senão 20 centimes ao muito, produzindo uma força media de 67/100 de kilogramento por segundo.

A força obtida é como se vé pouco consideravel e mui cara; 18 centimes por hora para produzir uma força electro-magnetica que se eleva a 67/100 kilogramentro, representa uma despeza de 20 francos por força de cavalos e por hora ora a despeza pela machina de vapor nas mesmas circunstancias não passaria de dez centimes isto é duzentas vezes menos do que pela machina electrica.

E de tudo isto tiraremos por consequencia que a força electro-motora não seja por ora susceptivel de emprego algum? Muito pelo contrario; pois que os seus usos podem ser numerosos. Ha multidão de officios que dispoem de pequenos capitaes, onde somente se carece de uma tenue potencia mecanica, e onde o resultado que mais se deseja é produzir a força ou impulso, instantaneamente, e quando se queira sem que resultem dessa irregularidade perdas sensiveis. Ora, estas condições dificilmente se realisam por meio do vapor, que exige sempre aparelhos dispendiosos, e que muitas vezes se tornam incomodos nas pequenas industrias. Em os casos numerosos em que se carece só de pequenas forças, o electro-magnetismo prestará efficazes serviços. Póde introduzir-se em toda a parte sem periges sem grandes despezas, subdivide-se infinitamente com os aparelhos mecanico mais simplis, e penetrar nos orgãos mais variados e mais intimos desses aparelhos.

Citemos um exemplo; a força de 67/100 de kilogrametro produzida com a segunda machina de seis elementos, e com a despeza de 18 centimes por hora, sera sufficiente para levar a seis metros de altura, n'uma hora só de trabalho, a agua necessaria para o trafego caseiro de uma familia de quatro pessoas, contando 60 litros por cabeça e por dia.

Cumpre accrescentar, que na conta da despeza se deve fazer deducção do valor do sulphato de zinco produzido, e attender a que nos aparelhos algum tanto consideraveis, a mesma pilha poderia servir simultaneamente para a producção da força e da luz.

Ha, portanto, fundamento para acreditar que uma força motriz nova tomará logar entre as que servem ao genero humano; e será por certo um grande acontecimento.

Pôr n'um estado de dependencia que por si constitue uma especis de domesticidade potencias naturaes, propriedades dynamicas da materia é adquirir o poder de crear o vontace multiplicar infinitamente a animação servil dessa população de machinas, paciente, docil, habil, infatigavel: he por consequencia libertar o homem de trabalhos xecessivos e penosos: he a miseria vencida, o bem estar conquistado; é o homem restituido á vida da intelligencia e do sentimento, desempenhando o seu cargo de administrador das coisas creadas, de collaborador da potencia creadora.—Em quanto não forem conquistada todas as forças, faltará um florão á sua corôa, uma provincia ao seu imperio, não estaria competentemente armado para a tarefa ainda mysteriosa que lhe incumbe neste mundo: faltar-lhe-ha um elemento de prosperidade e de poder, de dignidade. Nada em summa ha mais solemne e magestoso, mais dramatico do que estes estudos, em que a multidão não se julga interessada, por que ha seis mil annos tem-na ensinado sempre a largar a presa pela sombra.

O inglez Pare asseverava n'uma assembléa reunida em Birmingham, que todas as machinas da vapor existentes no globo em 1833 representavam o trabalho de 4000 milhoes de homens, isto é, trabalho igual ao de quasi metade da população de toda a terra. E em que proporção não augmentou desde 1833 esta raça de escravos, cuja fecundidade não tem outros limites senão os que o homem lhe quiser assignalar? Não temos presentes algarismos exactos; mas, se observarmos que em 1827 as machinas de vapor existentes represetavam (somente o trabalho de 200 milhões de homens; não poderemos duvidar, que hoje o seu trabalho excede muito o de todo o genero humano reunido. Por isto se avalia o interesse politico e social que offerece o estudo das forças. Longe de afroxar este movimento, é manifesto que está aqui proximo do seu ponto de partida, e que ainda não adquiriu toda a sua velocidade!

Da revista universal Lisbonense.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29. . . . 5:943,660

Descarregam hoje 30 de janeiro.

Barca portugueza -- *S. Cruz* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Fary Quin* -- assucar e chifres.
Patacho inglez -- *Vetruris* -- breu e carne.
Brigue inglez -- *Glaucus* -- bacalhão.
Escuna dinamarqueza -- *Ellen* -- mercadorias.
Patacho brasileiro -- *Nereide* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28 . . . 70:027,010
Idem do dia 29. . . . . 5:740,137
75:767,147

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 28. . . . 2:934,000
Idem do dia 29 80,301
3:014,301

Exportação.

Liverpool pela Parahiba, barca ingleza Reindeer, de 426 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 800 saccos com 4000 arrobas de assucar, 100 tonelladas de pedra e ferro.

Boston, barca americana Solite, de 236 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 4400 saccos com 22000 arrobas de assucar.

Triestre, patacho suéco Alert, de 230 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 3100 saccos com 15500 arrobas de assucar.

Canal com escala pela Parahiba, brigue inglez Queen, de 283 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1200 saccos com 6000 arrobas de assucar.

Rio de Janeiro, sumaca brasileira S. Antonio Vencedor, conduzio o seguinte: -- 10 caixas fazendas, 1 barrica cera amarella, 70 caixas garrafas de azeite doce, 8 pranchões e 12 taboas de amarello, 8 pipas e 3 barris azeite de carrapato, 3712 meios de sola, 590 saccos com 2950 arrobas de assucar, 130 saccos com arroz, 5 caixões com 340 barris de doce de calda, 3 ditos calçado, 3500 côcos com casca, 8 saccos com 42 arrobas e 30 libras de algodão, e 20 barricas com garrafas de polpa de tamarindos

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 29 789,459

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29. . . . . 2:183,204

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Assu' -- 7 dias, hiate brasileiro Novo Olinda, de 85 tonelladas, mestre Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal e cera; a Manoel Dias.

Rio de Janeiro -- 21 dias, brigue inglez C. T. Sutton, de 197 tonelladas, capitão John Le Baun, equipagem 12, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Mar Pacifico, tendo sahido de New Bedford--ha 16 mezes, galera americana China, de 371 tonelladas, capitão R. P. Rreynard, equipagem 27, carga azeite de peixe; a Henry Forster & Companhia Veio refrescar e segue para New Bedford.

Assu' -- 6 dias, hiate brasileiro Angelica, de 82 tonelladas, mestre José Joaquim Alves da Silva, equipagem 8, carga sal e palha; a Theolfio Seve & Companhia.

Rio de Janeiro -- 18 dias, barca Lubekence Redichkeet, de 350 tonelladas, capitão Carlos Gustavo Severin, equipagem 10, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

EDITAL.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio neste termo por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber, que pelo Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, juiz de direito criminal da segunda vara da comarca do Recife, me foi participado ter convocado para o dia 9 do proximo vindouro mez, a primeira sessão ordinaria deste anno, cujo sorteamento teve hoje lugar, e para a qual sahiram sorteados os quarenta e oito juizes de facto que se seguem:

Dr. José Zacharias de Carvalho
João Jacintho de Souza
Joaquim Teixeira Peixoto
Thomaz José da Silva Gusmão Junior
Ignacio de Barros Barreto
Ignacio José de Assumpção
Manoel Eleuterio do Rego Barros
João Rodrigues Paes
Manoel Joaquim Pascoal Ramos
João Policarpio dos Santos Campos
Antonio Joaquim de Almeida
Coriolano Silverio de Amaral
Dr. João Ferreira da Silva
José Maria da Cruz
Manoel dos Santos de Oliveira Conçalves
João Miguel da Costa
José Francisco dos Santos
Luiz Gomes Ferreira Junior
Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida
Jeronymo Cesar Marinho Falcão
José Maria da Trindade
Augusto Carlos de Lemos Pacheco
Antonio Carneiro Machado Rios
Antonio Luiz de Freitas
Francisco José Raposo
Manoel José de Almeida Soares
Antonio Bernardo Quinteiro
Joaquim Rodrigues de Almeida
Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque
José Esteves de Oliveira
João da Cunha Magalhães Junior
Vicente Antonio do Espirito Santo
Antonio Leite do Pinho
João Arcenio Barbosa
Constancio da Silva Neves
João José de Miranda
Luiz Antonio dos Santos
José Jeronymo Monteiro
Pedro Cavalcanti Wanderley
Manoel Francisco Duarte
Francisco Sergio de Mattos
José Francisco de Miranda
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza
Antonio Carlos Pessoa de Saboia
Manoel Baptista de Souza
José Marcelino da Rosa
Anastacio José de Couto

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente convidados, devendo comparecer; assim como os interessados, no dia e hora designados sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos deste termo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Janeiro de 1852. — Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o escrevi

José Raymundo da Costa Menezes.

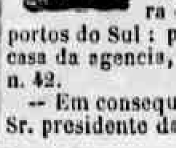
Declarações.

Aula de Obstetricia.

A matricula estará aberta desde o primeiro até ao ultimo de fevereiro, as lições principiarão no dia 16.

-- Pela segunda secção da meza do consulado provincial annuncia-se aos colletados no imposto de 3 por cento, e bem assim aos de casas em que se vendem bilhetes de loterias de outras provincias, e lojas de modas, que a cobrança dos mencionados impostos deve principiar no dia 3 de fevereiro vindouro.

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 31 deste mez, espera-se o vapor Teviot, commandante Revett, o qual depois da demora do costumo seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se na casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Em consequedcia da dicisão do Exm. Sr. presidente da provincia, pela directoria do Lyceo se faz publico, que continua em vigor a portaria do 1.º de fevereiro de 1843, na parte em que se exige exame de grammatica latina, feito neste estabelecimento para a matricula das aulas de philosophia, e rhetorica, e approvação de lingua nacional, obtida no mesmo liceo, para as demais aulas de instrucção superior.

Outro sim, declara-se que o exercicio de todas as aulas começará no dia 3 de fevereiro p. vindouro, as mesmas horas fixadas nos annos anteriores, a saber: latim das 8 ás 11; inglez, geographia, e philosophia das 8 ás 10; francez, lingua nacional, geometria, rhetorica e dezenho das 10 ao meio dia.

Liceo, 22 de janeiro de 1852.
O Amanuense
Hermenegildo Marcelino de Miranda.

--Por ordem do Sr. director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p. findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lyceo no dia 15 do corrente, e será encerrada no ultimo deste mesmo mez, á excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852.—O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

THEATRO DE APOLLO.

20.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 31 de janeiro de 1852.

Subirá de novo á scena, com nova devisão de papeis, o muito applaudido drama

O SINEIRO DE S. PAULO.

Finalisara o divertimento com a jocosa comedia

DOIS GENIOS IGUAES NAÕ FAZEM LIGA.

Principiará ás 8 horas.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha
Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

--Freta-se a barcaça Tentadora Feliz para qualquer porto do Norte ou Sul, com preferencia para o da Parahiba e tambem se vende á dinheiro ou apraso ou por troca de escravos correspondentes ao seu valor, os pertendentes de uma e outra cousa podem dirigir-se a rua larga do Rozario n. 18, que achará o com quem tratar.

--Freta-se para qualquer parte do mediterraneo o brigue inglez Salla Rookh, capitão João Maciaravich. Trata-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, rua do Trapiche n. 13, ou com o capitão na praça ou a bordo.

Para o Aracaty.

Segue na presente semana, o bem conhedo hiate « Capibaribe » mestre Antonio José Vianna, para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 5, ou com o mestre do mesmo no Forte do Matto.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 4 de fevereiro, o hiate « Flor do Cururipe »: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro sáe com muita brevidade por ter parte do seu carregamento prompto o brigue brasileiro Animo, capitão Domingos Antonio de Azevedo: para o restante da carga, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem commodos sufficientes, trata-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, n. rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio de Janeiro, sahe em poucos dias, o patacho brasileiro Confiança: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Porto.

-- Seguirá com muita brevidade brigue portugueza Boa-Viagem, capitão Antonio Pereira Leita Junior, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e carga trata-se na rua do Vigario, n. 11 ou ém o capitão na praça.

-- Para o Porto, sahirá impreterivelmente no dia 4 de fevereiro, a barca Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Para o Pará em direitura,

a bem conhecida escuna brasileira Emilia, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, tem de seguir para o Pará em direitura, com a maior brevidade possivel, por ter quasi toda a carga já engajada: quem pretender engajar o resto, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão da mesma, ou com J. C. Augusto da Silva, na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- Em 6 de fevereiro proximo sahe para Lisboa o brigue portuguez Laia, capitão José de Abreu: para o resto da carga trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

Para a Bahia.

O brigue brasileiro Almirante, forrado e pregado de cobre, de superior marcha, segue impreterivelmente no dia 28 do corrente,

MUTILADO

recebe alguma carga e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

Avisos diversos.

-- No dia 4 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado o preto africano Aurelio de estatura regular, cheio do corpo, pés largos, com uma marca em um dos lados do rosto: quem o capturar será gratificado.

Rodolfo João Barata d'Almeida.

-- Aluga-se uma negra creoula, moça, para criar, com muito bom leite: quem a pretender, dirija-se a rua Velha n. 24, ou no aterro da Boa Vista, loja n. 78.

-- Precisa-se de uma creoulinha, com 9 a 10 annos de idade, livre de achaques e vicios: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

-- Napoleon Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos, Francisco, cabra; Quintiliano, pardo; Vicente, pardo; Benedicta, e Anna, creoulas, e Manoel, de nação africana, de idade de 40 annos.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, na rua de Hortas, com commodos, quintal grande com sahida para a rua de Santa Thereza: quem a pretender, dirija-se a rua das Agoas Verdes, casa das aferições.

-- Deseja-se fallar ao Sr. capitão Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco: na rua da Cadeia do Recife n. 54, para se lhe entregar uma carta e uns papeis vindos de Maceió.

-- Desappareceu no dia 26 do corrente, uma escrava preta, de nome Maria, com os signaes seguintes: -- cara descarnada, côr fula, olhos pequenos, nariz chato, bocca rasgada, pés acambitados, baixa e bastante magra; levou vestido de chita escura já muito desbotado: quem a pegar, leve-a a rua da Assumpção n. 24, que sera bem recompensado.

-- O abaixo assignado em resposta ao annuncio publicado no Diario de Pernambuco de 28 do corrente, em nome de Francisco José Duarte Camarço, declara pela segunda vez, que muito breve voltará a esta cidade, para judicialmente entender-se com o mesmo Sr. Camarço.

Manoel de Carvalho Furtado.

-- No dia 23 de janeiro de 1852, desappareceu um escravo de nome Antonio, cujo escravo, tem os signaes seguintes: he creoulo, de idade de 26 a 28 annos pouco mais ou menos; de bôa altura, côr fusca, bem feito de pés, e mãos; tem em sima de uma pá uma marca de ferida, sahio com camisa de algodãosinho transado azul, e calça da mesma fazenda, não tem barba nenhuma: quem o prender conduza ao engenho Papicú, que ahi será recompensado do seu trabalho.

-- A. Henriques Willmer, tendo de vender a grande parte que tem no sobrado de dous andares sito na rua Imperial, onde está a fundição, d'accordo com o Sr. João José de Carvalho Moraes, como possuidor de uma parte, roga portanto a quem for autorisado, por uma pessoa da cidade da Victoria, que tem tambem uma parte no mesmo sobrado, haja de apparecer para tratar-se desse negocio: na rua do Sol por cima do armazem de capim.

-- Tendo de ir a praça por venda o sobradinho sito na rua do Forte, por execução de Francisco Martins Ferreira, contra o abaixo assignado, declara este que o mesmo sobradinho se acha penhorado por Luiz José da Costa Amorim, assim como que cabendo ao abaixo assignado o mencionado sobradinho em ligitima por obito de seu pai José de Oliveira, está sugeito as dividas que o mesmo ficou a dever, visto como no inventario não foram as mesmas justificadas, os credores pois do casal do referido pai do abaixo assignado, preparem suas execuções por ser este o unico bem que o annunciante possue. -- José Elias de Oliveira.

Serviços prestados pela homoeopathia ao publico.

« O Sr. Manoel Pacheco de Rezende, por causa de uma hernia inguinal, reputada quasi incuravel pelos medicos, tem sido até agora isento do serviço da guarda nacional; mas graças a homœopathia está curado! Póde portanto ser qualificado para o serviço activo. A homœopathia deu mais um soldado á guarda civica. »

Reparamos a admiração do autor do annuncio supra, e por isso o convidamos a dar um passeio até a casa do Sr. Pacheco, pateo do Paraiso n. 14, e ali indagar do mesmo Sr., se esta ou não curado.

Sentimos muito dizer ao Sr. L., não, queremos dizer o autor do annuncio, que a guarda civica não póde ter mais esta acquisição, apezar de se achar curado o Sr. Pacheco: por isso que o seu regulamento exclue os de 50 annos do serviço .... Ficando sempre o tropheo á homoeopathia.

Indicamos a morada do doente, caso o annunciante já a tenha esquecido.

-- Precisa-se saber d'alguma senhora que esteja habilitada para curar doentes para se lhe entregar um molequinho que está com principio de uma dyarrhéa de sangue: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 49 segundo andar vende-se muito boa cera de carnauba a 5000 rs. a arroba, saccos de gomma, pelles de cabra mui grandes, e chapeos de palha a 10$000 rs. o cento vindos ultimamente do Aracaty.

-- Fernando José da Rocha Pinto embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Fabião, preto de nação Angola.

-- Desappareceo ou furtaram da Soledade de casa do Sr. Davis, na noite do dia 27 do corrente, um cavallo castanho com dous pés calçados, uma estrelinha na testa, em meias carnes, faca, sem andar e de sete annos, presume-se ter fugido por ter deixado um pedaço de corda com que estava amarrado, conduzindo o resto: quem delle dér noticia dirija-se á cocheira na rua da Guia, n. 1 que se recompensará o seu trabalho, e se pagarão todas as despezas.

-- Antonio José Ribeiro Barros embarca para o Rio de Janeiro as suas escravas pardas de nomes Faustina de 18 annos e Marcelina de 12 annos.

-- Precisa-se alugar dous moleques: na rua da Cadeia n. 13.

Instrucção elementar.

O estabelecimento de instrucção elementar, dirigido por José Xavier Faustino Ramos, no aterro da Boa Vista n. 5, acha-se em effectivo exercicio, desde o dia 12 do corrente janeiro.

-- Quem quizer encarregar-se de uma cobrança, no Penedo, sendo que dê garante faz-se-lhe bom interesse: a fallar no pateo do Paraizo n. 20.

-- Offerece-se um moço brasileiro, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica e he pessoa muito capaz: na rua do Vigario n. 11.

O cirurgião José Antonio Marques, mudou sua residencia, para a rua da Senzalla, casa n. 140, primeiro andar, junto da casa da senhora Viuva Lasserre.

-- Aviza-se a quem convier, que a Capella da Senhora Santa Anna do rio doce filial do curato da Sé, he propriedade do povo, e que o sitio annexo a mesma Capella lhe esta sugeito pela quantia de seis mil rs. annuaes para paramentos & como melhor se poderá ver na Camara Ecclesiastica; e isto para não haverem duvidas no futuro.

-- Aluga-se o terceiro e quarto andar do sobrado da rua larga do Rossario n. 36; a fallar com Bartholomeu Francisco de Souza.

-- Madama Rosa S. Martin retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia seus filhos menores Affonço, Amelia, Hypolito e Carlos.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva, para criar um minino: na praça da Boa Vista n. 7.

--Agostinho Luiz Fernandes, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- O Sr. José Mauricio Teixeira d'Albuquerque queira apparecer na rua da Praia n. 49, a negocio de seu interesse.

-- Os senhores que ficaram a dever, no armazem de molhados da rua da Cadeia do Recife n. 1, a Lino José de Castro Araujo, e que com elle não tem outras relações, são rogados a satisfazerem seus debitos, com a maior brevidade possivel: dirigindo-se para isso ao seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 2, ou ao mesmo armazem, ao Sr. José Jorge Pinto, que lhes dará quitação.

-- Pretende-se arrumar para caixeiro de rua, loja, armazem de assucar, ou outra qualquer occupação, um moço de 16 annos, natural do Rio Grande do Norte: quem delle precisar, entenda-se na rua Imperial n. 167, ou na travessa da Madre de Deus, armazem n. 7.

-- Precisa-se alugar uma preta, que compre e venda, e que seu senhor, se responsabelise pela mesma: no pateo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, segundo andar.

-- O Sr. Francisco José de Santa Anna, morador no Giquiá, queira dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 18, no praso de 3 dias.

-- Aluga-se o terceiro andar, da casa da rua do Queimado n. 9, a tratar na loja.

-- Precisa-se de um feitor para olaria, que tenha alguma pratica deste serviço: na rua da Aurora n. 44.

-- Josepha Epifania da Fonseca, está justa com o Sr. Matheus José Gomes, a comprar ao dito Sr., o seu sitio da Capunga: quem tiver alguma reclamação a fazer o faça nestes 3 dias.

-- Dezeja-se fallar aos Srs. José Rodrigues Lima, Henrique Antonio Rodrigues e Joaquim dos Santos Graça a negocio de seus interesses: na rua da Cadeia do Recife n 54.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 120, com commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo.

-- O Sr. Gervasio Rodrigues Campello, tem uma carta na loja da rua do Rozario n. 21, para se lhe entregar vinda da Parahyba.

-- Um rapaz brasileiro, que ja foi caixeiro de uma casa estrangeira de grosso trato, e da qual tem muito bom attestado de sua conducta; se offerece para caixeiro de qualquer outra para casa ou cabranças de rua, dando conhecimento de sua pessoa: na rua da Soledade n. 44 indo pela trempe.

-- O Sr. Bernardo José da Costa hoje empregado no cemiterio publiico queira ter a bondade de ir a padaria do pateo da Santa Cruz, n. 6, a negocio que não ignora.

-- Na noite do dia 26 do corrente, desemcaminhou-se perto da Soledade um cão preto, novo, calçados de branco, e ponta da cauda tambem branca, de raça Terra-Nova, com coleira de couro, uma chapa, e fivella de latão: quem souber dirija-se a rua do Trapiche-Novo n. 3, que será gratificado.

-- Joaquim Luiz Vieira, retira-se para fóra do imperio, deixando encarregado de seus negocios a seu irmão Antonio Luiz Vieira.

-- O Sr. Luiz Antonio Annes, queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar.

-- Precisa-se de um criado para um homem solteiro, que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova n. 35, para se tratar do ajuste.

-- Troca-se uma linda imagem de madeira, da senhora Santa Anna, feita em Lisboa, nova, e muito bem encarnada: na rua do Collegio n. 1.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio perto da praça: a fallar na rua da Madre de Deos, loja de fazendas n. 16.

Tinturaria franceza, no aterro da Boa Vista n. 17.

Tinge-se toda e qualquer fazenda de lãa, algodão, seda e linho, tanto em obras como em peças e com muito asseio; assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de pano, que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços commodos.

-- João Francisco Maya, vende a sua loja de miudezas, na rua larga do Rozario n. 26, e se houver quem se opponha a este negocio, annuncie por esta folha, no praso de 3 dias.

-- Aluga-se uma ama captiva, ou forra, que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 40.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado, da travessa do Sarapatel, com commodos para grande familia, pois tem um grande sotão com dous quartos: os pretendentes, dirijam-se a Cambôa do Carmo n. 33.

-- Joaquim Antonio Seguro, vai ao Aracaty.

-- Baltar & Oliveira, embarcam para o Rio de Janeiro, a sua escrava creoula, de nome Rufina.

-- Precisa-se de alugar uma preta captiva, que saiba fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia; paga-se mençalmente 10,000 rs.: na praça da Independencia n. 38.

-- Precisa-se de um homem portuguez, que entenda de plantações para feitor de um engenho perto desta praça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Concordia, ultimo sobrado do lado do Sul: a fallar com Manoel F. Ferreira.

-- Antonio José de Siqueira, cidadão portuguez, retira-se para fora do imperio.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua da Moeda n. 7: a tratar na mesma, de meio dia até 2 horas da tarde.

-- Precisa-se de uma ama para tratar de uma Sra. doente, em casa de pouca familia, aonde tem escravos de serviço para fóra, paga-se bem agradando: annuncie para ser procurada.

-- Justino Antonio Pinto embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo de Nação S. Thomé, Damingas.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

--Alugão-se os 2 andares da casa da rua da Madre de Deos n. 26, defronte da Igreja: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42 1.° andar.

-- Os credores do fallecido Henriques Camillo Ferreira podem mandar receber o rateio em casa de J. D. Malfnappo & Companhia.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e asceio.

-- Aluga-se uma preta escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Alegria, n. 44.

-- Joaquim Ribeiro Pontes tendo contas e letras de alguns senhores que tem deixado de pagar-lhe, uns por amizade, outros por relaxação tanto da parte do seu cobrador como dos devedores, roga pelo presente aos mesmos Srs. de virem quanto antes pagar seus debitos a rua da Cadeia do Recife n. 54 assegurando toda a contemplação nos juros; e se assim o não fizerem passarão a ser demandados, o que será uma vergonha para os devedores alem do abuso commettido, alguns ate ha 15 annos.

Attenção.

Nova fabrica de chapeos de Sol no atterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muita em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão,

-- Precisa-se de um moço que queira cobrar dividas dentro da praça, mediante a porcentagem que se convencionar: na botica de Bartolomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rossario.

-- Pretende-se comprar o armazem n. 6 da rua da Senzalla Velha, que pertenceo ao fallecido José Affonço Rigueira; quem se julgar com direito ao mesmo annuncie por este *Diario* té o dia 30 do corrente mez de Janeiro.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Quem precisar de roupa lavada e engommada, com asseio e promptidão, por preço commodo: dirija-se a rua de Hortas n. 40. Na mesma casa acima apromtam-se bandejas com bolinhos para fóra e fazem-se bolinhos de diversas qualidades, tudo em conta, tambem se vende velas de carnauba de superior qualidade.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 tachas e um parol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38:000,000 rs. e da mesma fórma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, a excepção de alguns que já foram arrematados.

-- Aluga-se uma escrava, para todo serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 40.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea em uma das ruas seguintes: Cruzes, Flores, Bella, Florentina, Ortas, Agoas-Verdes, Trincheiras e Direita. Quem tiver annuncie, ou dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 20 atraz do Theatro Velho.

-- Aluga-se um escravo moço que sirva para criado de uma casa estrangeira, e que seja humilde, e fiel; quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe falaram e mesmo a quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançar em n. de seus clientes.

-- Quem tem para arrendar um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio ou outro qualquer lugar que seja perto, annuncie por este folha, ou dirija-se a essa typographia.

O JARDIM DAS DAMAS.

Este periodico, todo dedicado á instrucção e recreio do bello sexo, he, segundo se declarou no prospecto já publicado neste Diario, dividido em duas partes, parte instructiva e parte recreativa. Na primeira irá dando em forma de dialogo e em artigos separados os conhecimentos que uma senhora deve ter para poder dizer-se bem educada; isto he irá apresentando de modo proporcionado á comprehensão de suas leitoras desenvolvimentos mais ou menos estensos sobre a historia sagrada e profana, sobre as sciencias naturaes e positivas, sobre os direitos e deveres proprios da mulher, sobre litteratura, etc. A segunda conterá poesias, romanses, dramas, contos para meninos, anecdoctas, jogos de prendas e receitas uteis e curiosas.

Lodos os numeros do Jardim das Damas, o qual sahirá duas vezes por mez em folhetim de 16 a 24 paginas, serão acompanhados, ora de figurinos representativos das modas mais recentes de Paris, ora de lindos riscos de bordados, ora de bonitos moldes de labyrinthos; além disso o Jardim das Damas dará dentro de cada quartel da assignatura uma modinha brasileira com acompanhamento para piano: o melhor presente que um pai póde fazer a sua filha, um irmão a sua irmãa, he portanto sem duvida nenhuma uma assignatura do Jardim das Damas, pois elle satisfaz a todas as necessidades do bello sexo.

O primeiro numero sahio á luz e se acha á disposição do publico na praça da Independencia loja n. 6 e 8; na qual se recebem as assignaturas á rasão de 2$ rs. por serie de seis numeros, isto he por tempo de tres mezes. Além do que contêm na parte instructiva, o primeiro numero do Jardim das Damas contém na parte recreativa duas poesias escolhidas, dous bonitos romances, dous contos para meninos, um jogo de prendas e varias receitas uteis, perfazendo tudo 24 paginas de impressão em formato grande e muito elegante.

Acompanham a este numero duas estampas, uma grande, toda cheia de delicados riscos de bordados impressos em tinta azul sobre campo côr de rosa, e uma mais pequena com bonitos moldes de labyrinthos.

O Jardim das Damas não appareceu logo no principio do mez, como foi anounciado, por ter sido preciso refazer-se toda a chapa dos bordados, que da primeira vez não sahira perfeita, além de varios outros embaraços que sempre encontram em principio as emprezas desta ordem, principalmente em uma cidade como a nossa, na qual as artes se acham ainda tão atrazadas; elle porém envidará todos os esforços para vencer as difficuldades com que está luctando e tem de luctar, alim de apparecer regularmente e satisfazer as bellas que se dignarem honra-lo com suas assignaturas.

Nova fabrica de chapeos de sol e tinturaria, no aterro da Boa Vista n. 22.

Nesta nova fabrica o respeitavel publico achará um completo sortimento de chapeos de sol de seda e paninho, tanto para homem, como para senhora, e concerta igualmente, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; para este mesmo estabelecimento se acha mudada a tinturaria franceza da rua Velha n. 74, tingindo-se toda e qualquer fazenda de seda, lãa, algodão e linho, tanto em obra, como em peça e com muito asseio, assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de panno, que tiver nodoas, pondo-se como novas, e, por preços muito commodos.

Madama Routier modista franceza Rua-Nova n. 58.

Participa ao respeitavel publico e principalmente a seus freguezes que tem em sua loja um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris; ricos chapeos de seda de todas as cores, dito de palha d'Italia aberto, muito bonitos chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um á seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas como de cores; capellas de flores muito ricas e modernas; um grande sortimento de filós de todas as qualidades; muito lindos manteletes de filó preto; chales, mantas, manteletes e capotilhos de seda do melhor gosto; chamalote preto; flores finas, manguitos de bico para senhoras o mais moderno gosto, setim, tafetás de todas as cores, plumas de cores e brancas para enfeite, atacadores para botins do senhor, ricas luvas de pelica para senhora e senhor, luvas pretas para senhora, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, chapeos de montaria, lencinhos de seda, fitas de veludo para punhos e pescoço, de veludo preto, lenços de Cambraia para senhora, flores e ramos de flor de laranja; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde ás 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mão alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

-- Anna Joaquina do O', faz saber a quem convier, que continua com o seu estabelecimento de ensinar a ler, escrever, contar as quatro especies principaes, doutrina christãa; e bem assim a cozer, não só liso, como bordar, e laberinto: tudo isto ensina por commodo preço, na rua da Guia n. 45.

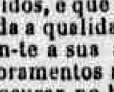
— Emilio Bauch, retratista alemão, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição, toda e qualquer obra de sua arte: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, he rogado de dirigir-se a casa de sua residencia, na rua do Trapiche Novo n. 2, terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 horas da tarde.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Caligrafiv

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

D. W. BAYNON.



Cirurgião dentista americano, avisa ao respeitavel publico desta cidade ter recentemente voltado dos Estados Unidos, e que se acha prompto a fazer toda a qualidade de operação pertencente a sua arte, segundo os melhoramentos mais modernos: póde se procurar no hotel Francisco.

Flores de gomma,

para cabello e cima de mesa, bonecas, etc., faz-se com perfeição, naturalidade e bom gosto: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Aluga-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences: quem a pretender, dirija-se a casa junto a mesma, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, ou forra, que faça todo serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se captiva, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, se dirá quem a pretende.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Banco de Pernambuco.

A direcção do banco tendo em consideração os pedidos que algumas pessoas desta provincia tenhão feito para se lhe reservar algumas ações que querião assignar, tomou a resolução de reservar um pequeno numero de acções para estas pessoas que convida a vir assignar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves de Souza até o dia 31 do corrente mez de janeiro fechando-se nesse dia as assignaturas por todo o capital effectivo do Banco por haver pessoas que querem tomar o restante que nesse dia houver.

Francisco d'Assis da Silva Ferreira, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, avisa ao respeitavel publico que se acha morando na rua do Livrmento n. 24, segundo andar, aonde póde ser procurado para as funcções de sua profissão.

-- Precisa-se de um amassador de padaria, que desempenhe o seu lugar: na rua do Domingos Pires n. 44, não se olha o ordenado.

-- Antonio Pinto de Magalhães faz sciente a todos os credores pertencentes a venda sita comfronte o oitão da igreja do Livramento n. 38, que tem apartado a sociedade que tinha na dita venda com José Luiz de Mattos e por isso he justamente a pessoa que fica obrigada a pagar todas as transações que a mesma venda estiver a dever, pois que elle annunciante da data deste em diante se acha de todo desonerado por assim se ter convencionado no apartamento da sociedade e para que chegue a noticia a todas faz o presente annuncio.

-- João Francisco Martins, retira-se para Portugal.

-- O Sr. Antonio Pinto de Magalhães he responsavel pelo debito contraido pela sociedade de Mattos & Magalhães estabelecidos com uma taberna defronte do oitão do livramento n. 20, em quanto não forem pagos todos os seus credores, ou que espreçamente o desonerem por um decumento assignado por todos, não he um simples annuncio publicado no *Diario* n. 20, que o desonera dessa responsabilidade, e se algum documento tem que o desonere queira publicar por esta folha.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua do Apollo com portão para o becco, bem concertada e pintada, com commodos para familia e mesmo propria para haver nella refrescos e bolinhos a venda nas noites de theatro por ficar em frente ao mesmo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A.

-- Arrenda-se, e tambem permuta-se, por uma casa de sobrado de dous andares no bairro do Recife, S. Antonio, e Boa-Vista, com commodos sufficientes para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande, e decente casa de sobrado, e sotão, toda envidraçada, contendo 15 quartos, um alegrete na frente, o qual he todo murado, e engradado, com 2 portões de ferro, e 4 columnas com 4 leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para 7 cavallos, e 2 cocheiras, casa para pretos, e cozinha, grande poço d'agua de beber, e tanque para banho: a quem convir esta permúta ou arrendamento, dirija-se ao mesmo sitio a qualquer hora do dia, a tratar com o seu proprietario, que nesta casa venderá um excellente, e novo carro de 4 rodas, e uma boa parelha de cavallos.

-- Antonio de Oliveira Deniz, faz publico, que ninguem faça negocio algum, com uma morada de casa de Manoel Baptista Rodrigues da Ressurreição, sita na villa da Alhandra rua da Matriz n. 5, cuja casa está hypothecada ao mesmo annunciante pela quantia de 200,000 réis.

Compras.

— Na rua do Vigario n. 23, segundo andar, compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 30 annos de idade, pagam-se bem agradando.

-- Compra-se um escravo de idade pouco mais ou menos 40 annos: na rua da Senzalla velha n. 96.

-- Compra-se uma loja de fazenda com poucos fundos e em boa rua: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma porção de formas de 9 em libra, para fazer velas de carnauba, e que sejam muito exatas no peso: na praça da Boa Vista n. 17.

-- Compra-se effectivamente papel Diarios a 3,200 rs. a arroba: na rua larga do Rozario n. 15.

-- Compra-se um escravo de nação, moço, com principio de cozinheiro, ou habilidade para o ser: trata-se na rua da Cruz n. 4, primeiro andar.

-- Na Rua Nova, n. 63, compram-se bicos e rendas feitos na terra da largura de um dedo até um palmo.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de mindezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 4 loteria da freguezia de S José do Rio de Janeiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 3 do proximo futuro mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, conductor das listas da 20. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 4. loteria a beneficio da freguezia de S. José, que correu no dia 23 deste mez, e paga immediatamente logo que receber as listas, sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Estão expostos á venda os bilhetes e cautelas da 4. loteria de S. José.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se uma escrava da costa, cozinheira, engommadeira, lavadeira, e optima quitandeira; sem o menor defeito fisico ou moral: em Olinda rua do Amparo n. 37.

-- Vende-se uma preta, moça, sem vicios e com habilidades: na rua atrás da matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar.

-- Vende-se um sitio pequeno, com casa de pedra e cal, por 800,000 rs., muitas plantas de fructo, viveiro e bom banho: a tratar no Manguinho n. 35.

Farello a 3,000 rs.

Na rua da Cruz, armazem n. 13, de J. C. Augusto da Silva, vende-se farello o mais novo que ha no mercado, a 3,000 rs. a sacca.

-- Vendem-se 12 cadeiras, sendo 6 de assento de pão, americanas e já usadas, e 6 novas com assento de palha, sendo do Porto, por preço commodo: no caes do Ramos n. 2.

A 2,000 e 1,200 rs.

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, vende-se pelo preço de 2,000 rs. o corte de palitó de ganga amarella, franceza, de quadro e lista, e 1,200 rs. o corte de calça, fazenda muito fina, e que nada desmerece; tem um sortimento de panno de todas as côres e qualidades; merinóes, brins brancos e de côres; um grande sortimento de obras feitas de todas as qualidades; fazenda para se fazer qualquer obra para homem; camisas brancas e de côres; bonets para senhora montar a cavallo; ditos modernos para pequenos, tudo por preço muito commodo, a dinheiro a vista.

-- Vende-se carne de vacca salgada, propria para embarque, ou engenhos, em barris maiores e menores, e por preço commodo: a tratar no açougue grande da Ribeira de S. José.

Ovas do Sertão.

Vendem-se ovas do Sertão muito frescaes; cheguem freguezes antes que se acabem, por se estarem vendendo muito barato: na rua do Queimado loja n. 14.

-- Vende-se uma loja de sapateiro muito afreguezada, e com commodos para familia; a fallar na rua Direita n. 55.

-- Vende-se um sitio no lugar denominado Floresta, na cidade de Olinda, com casa de taipa, e bastantes arvoredos de fructo, baixa de capim: a tratar na estrada do Pombal, com Leonardo Bretiz.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11; vendem-se ricos vestuarios para bailes de mascaras, todos de fino veludo, com differentes cores, os mais modernos e interessantes que se tem visto até hoje: os preços são modicos e os uniformes inteiros, tendo cada um o competente figurino.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja da Viuva Vieira & Filhos, ainda existem os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria a beneficio da freguezia do S. José, dos quaes vem a lista no vapor que deve chegar no dia 3 a 4 do mez proximo futuro.

Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por preço commodo: na rua do Vigario, no primeiro andar do sobrado n. 9.

Attenção.

Na rua Nova loja de alfaiate n. 14, de Diogo Jose da Costa vende-se todas as qualidades de obras feitas, palitores de riscado, dito de pano fino, calças de casimira, dita de brim de linho, dita de meias chegados agora a pouco tempo, coletes de setim preto, jaquetas de pano, ditas de riscado e outras mais obras, tudo por um precinho rasoavel que faz agradar os freguezes que vem comprar: tambem se vende cortes de casimira de bom gosto por preço commodo, dito de ganga franceza a 1,200, pano fino preto proprio para palitó a 5,000 rs., o covado, camizas brancas, a 2,000 rs, ditas de riscado a 1,600 rs.. sobrecasaca de pano fino azul para militar; cheguem logo a pichincha antes que se acabem: ao bom e barato.

-- Vende-se muito bom doce da primeira qualidade tanto de goiaba como de araçá por preço muito commodo: na rua Direita n. 16 quina de S. Pedro, venda que tem lampião.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro. vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

S. Felix.

Vendem-se os verdadeiros charutos de S. Felix: na rua do Queimado n. 9.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortalices de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, muito novas, e por preços commodos: na rua Direita, venda n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

-- Vende-se pombos bons batedores: nas 5 pontas n. 116.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija-se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

MUTILADO

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

-- Vendem-se muito bons presuntos, recentemente chegados, como tambem muito boa carne de fumeiro, salame, queijos londrinos, concervas de todas as qualidades, manteiga muito frescal em frascos, mustarda e muitos outros objectos: na rua da Cruz armazem n. 15.

-- Vendem-se pelles de cabra curtidas, e de excellente qualidade, em porção, por baratissimo preço na rua da Cruz do Recife n. 14 1.º andar.

-- Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 54, loja de Joaquim Ribeiro Pontes, chitas muito bonitas pelo diminuto preço de 4,000, 4,500 e 5,000 rs. pessa, e á covados de 120 a 160 rs., assim como cortes de chita caça por 2$000 rs., e muitas mais fazendas que se venderão por barato preço. Na mesma loja se vende uma porção de caixões folha de Flandres vindas com fazendas; como bemuma porção de taboas de amarello e de louro muito seccas, e páos de sicupira muito em conta.

— Vendem-se queijos londrinos os mais novos possiveis, por preço muito commodo: na rua larga do Rozario, na esquina do becco do Peixe Frito n. 9.

-- Vendem-se dous cavallos, sendo um de sela, carregador baixo a meio, e outro de cangalha: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

Brim militar a 800 rs., o corte de calças.

Vende-se brim entransado branco de algodão fino, para calsa, pelo barato preço de dous cruzados o corte de calsa: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

Chitas a 120 rs. o covado.

Vendem-se chitas de bonitos padrões, a seis vintens o covado, e lenços de cambraia com bico, para mão de senhora e meninas, a dose vintes cada um: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

-- Na rua do Queimado, loja n. 18, vende-se uma canoa de carreira.

-- Vende-se um bonito bote, com todos os seus pertences e de muito boa construcção: trata-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 15.

-- Vende-se cerveja para mimos, em barricas de 3 a 3 1/2 duzias cada uma: a tratar no armazem de José Rodrigues Pereira, na rua da Cadeia do Recife.

-- Vendem-se 3 escravas moças de bonitas figuras e com varias habilidades, 1 molatinho de idade de 16 annos, muito lindo e proprio para pagem, 3 escravos de serviço do campo, e um pardo de idade de 22 annos: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma preta que engomma, cosinha muito bem e faz todo o mais arranjo de uma casa, 1 preto creoulo moço, sem officio, que serve para o campo ou ganhador de rua por 300,000 rs., e 1 parda para ama de casa, mesmo de homem solteiro por não ser bonita e ter boa conducta, tambem por 300,000 rs.: isto para ajuste de contas antigas: na rua larga do Rosario loja n. 35.

-- Vende-se por preço commodo, um excellente sitio no lugar das curcuranas, denominado Salinas, com boa casa de vivenda, terras com plantações, e alguns pés de coqueiros, sendo muito perto do mar; quem o quizer dirija-se: a rua do Crespo n. 11.

Couro de lustro patente.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro, vende-se superior couro de lustro a 2560 rs. á pelle, não tem defeito; a elle freguezes, que a pechincha he pouca.

Cortes de sapatos de tapete.

Superiores cortes de sapatos de tapete, bordados, de lindo gosto a 480 rs. o corte, e em duzia a 5000 rs.; assim como sapatos da mesma fazenda ja promptos: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

He baratissmo a 320 rs. o covado.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se tafetá roxo muito encorpado com um pequeno toque de mofo, pelo admirado preço de 320 rs. o covado.

Rua do Crespo n. 23.

Vendem-se cortes de casimira muito finas e modernas a 5,000 rs; chapeos do Chile pequenos a 4,000 rs.; cortes de brim escuro para calça a 640 rs.; chá hysson a 500 rs. a libra; meios chales de lãa a 640 rs; filó de côres para vestidos a 480 rs. a vara; lenços de lãa e seda a 480 rs., e outras fazendas baratas para fechar contas.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

-- Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se 300 varas de bico e renda da terra, atacados, a 160 rs., e juntamente 18 caxilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço commodo.

Atoalhados de linho e de algodam.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender toalhas de linho e de algoddão e todos os tamanhos e larguras, assim como em peça para vender a varas; e mais um grande sortimento de guardanapos de linho de varios tamanhos, tudo por preço muito commodo.

XAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, aonde se vendem, a dinheiro a vista, as garrafas a 5,500 rs. e meias a 5,000 rs.; deixando de serem agentes nesta provincia os senhores Novaes & Companhia: e sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

SANGUE PELA BOCCA.

Não podendo de outra maneira fazer mais publico a minha gratidão, pelo bom resultado que obtive de em pouco tempo e debaixo sempre de uma má estação, como a que tem sido estes ultimos mezes, tempo em que principiei a curar-me de uma enfermidade bastante grave, que já a mais de nove mezes soffria.

Uma impertinente tosse, que fez-me passar bastantes noutes sem quasi poder reconciliar o somno; não obstante que sempre estivesse em uso de remedios nunca pude ver-me livre de tão afflicta molestia, a continuação da tosse acarretou-me outra molestia, que juntas causavam-me tantos soffrimentos, a tal ponto, que julguei muitas vezes o fatal termo de minha existencia, que era na occasião da tosse virem-me vomitos de sangue; vendo-me nesta triste situação pouco esperançosa, ouvi fallar, e fui aconselhado que tomasse o Xarope do Bosque, que se vende na rua do Hospicio n. 40, não tive logo muito desejo de o tomar, quiz primeiro ouvir o conselho de algum professor, dirigi-me a um bem acreditado nesta corte, expuz-lhe o estado de minha molestia, ouvio-me, e disse-me que o meu mal necessitava ser curado com bastante cuidado, porque era molestia de que em pouco tempo se tornaria muito mais grave, pergunte-lhe o que dizia do Xarope do Bosque se seria bom, respondeu-me que fizesse uso delle, pois que julgava-o muito conveniente para minha cura; dirigi-me immediatamente a sobredita casa da rua do Hospicio n. 40, comprei uma garrafa do dito Xarope, assim que cheguei a minha casa tomei uma dóse deste sempre precioso remedio, por mesmo na casa do professor ter deitado em sua presença uma porção de sangue, e muitas vezes tive estes ataques nas ruas e em casas de alguns de meus amigos que se admiravam como eu ainda podia viver com semelhante molestia: continuei a tomar com graça de Deos, e o bom effeito que produzio o Xarope do Bosque, em menos de 8 dias já não deitava sangue pela bocca, a tosse já era mui menos, já podia dormir soffrivelmente, continuei sempre a usar do Xarope, não precisei mais do que duas garrafas deste remedio para ver-me perfeitamente bom sem o menor incommodo, e restabelecido ao meu antigo estado de saude do que poucas esperanças tinha da recuperação della, o que agora posso dizer com lisonja, que o Xarope do Bosque he um insigne remedio contra as molestias do peito, pois que antes do uso delle com nenhum dos que tomei achei o menor allivio, porém com o Xarope do Bosque achei o que julgava perdido, que era a minha saude.

Esta minha declaração foi feita de minha muito livre vontade, e offerecida aos senhores possuidores do Xarope do Bosque, para ser publicada da maneira que lhes convier para que todas as pessoas que tiverem a infelicidade de soffrerem o que eu soffri, saberem sonde hão de achar o allivio de seus males, assim como eu achei.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1848. — Rua de Matta Cavallos n. 164.

J. J. Podesta.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, brounchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

-- Vende-se capim de planta por commodo preço: no sitio da trempe, n. 1.

Palitós de panno.

Lauriano José de Barros, mestre alfaiate, morador na rua do Queimado sobrado da quina dos Quatro-Cantos, com escada para a travessa do Rosario n. 18, vende palitós de panno cor de cafe, cor fixa, e com muito bons aviamentos, e feitos do ultimo gosto, pelo commodo preço de 22,000 réis.

Bichas d'Hamburgo

chegadas neste ultimo navió, muito boas e grandes, vendem-se aos centos: na travessa da Madre-de-Deos n. 9, assim como tem bolacinha muito nova, da quadrada e redonda; barricas com dita grande tambem nova, massas, passas, figos, ameixas, nozes, amendoas, vinho, vinagre branco e tinto; papel almaço aparado, dito florete, farinha fontena e milho; caixas com enxofre, ditas com aço, ditas com espermacete, e mais generos, tudo por preço commodo para não escandalizar os compradores.

Na loja pernambucana, rua do Crespo n. 11

vendem-se perfeitissimos peitos, punhos, e colarinhos, de linho e fio de escocia.

Cigarros de palha de milho.

Vendem-se os famosos cigarros de palha de milho, na loja de charutos na rua estreita do Rosario n. 45.

Musicas modernas.

Acham-se a venda, na loja n. 8 na rua Nova, muscas para piano, de autores modernos; por preço muito diminuto.

-- Vende-se um quartáo novo e forte para carga, por preço commodo: na rua da Praia armazem n. 8

Attenção.

Na rua estreita do Rosario, taberna n. 11, que faz esquina para o becco da rua do Rosario, vendem-se muito superiores passas a 160 rs. a libra, marmelada em caixinhas de libra, figos de calda, ameixas, nozes, amendoas, queijos muito novos, e que tudo se vende por menos preço do que em outra qualquer parte, e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores muito bem feitos.

-- Na loja da rua do Crespo n. 10 vende-se pelo diminuto preço panno fino muito bom azul, e preto a 3000 o covado, seda liza furta cores para vestido a 1,300 o covado, chitas francezas a 240 o covado, challes de seda a 5,000 e 6,000, palitós, cazaca de brim de linho a 5,000.

-- Vende-se por 450,000 rs. uma escrava sadia e de todo o serviço, a qual dá por mez 14,000 rs. por aluguel: na rua do Collegio, loja n. 9.

-- Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pessas de madapolam com 20 varas a 2000, cortes de casimiras a 2800, a 4800, e 5000, mantas de seda para menina, e para gravata a 640, mantas de crepe bordadas a 5,800, ditas muito ricas a 8,000, lenços de seda de cores a 1,000.

-- Na loja da rua do crespo n. 10 vende-se por diminuto preço, mantelletes e capotinhos de seda pretos, e de cores a 10,000 e 13,000, brins mesclado de linho proprios para palitó e cazaca a 320 o covado, lenços de cambraia de linho a 320, riscado largo azul para roupa de escravos a 120 o covado, sarjão de algodão largo a 320 o covado, e outras muitas fazendas que se vende por menos preço de que em outro qualquer parte.

-- Vende-se uma preta creoula que cose, engomma, cozinha, e faz todo o mais serviço, e tem um moleque filho da mesma escrava com 5 annos, que val 300,000 rs.; e tudo se vende por 700,000 rs., o que he muito barato pelo tempo, isto para liquidar: na rua larga do Rosario loja n. 35.

-- Vende-se a taberna n. 67, da rua Velha na esquina que volta para a rua da Alegria, muito afreguesada para a terra, e com muito bons commodos para familia, independentes da mesma taberna: a tratar na rua do Aragão taberna n. 8.

-- Vende-se um bilhar em bom estado, ou se dá sociedade em uma parte do mesmo: na rua da Cruz do Recife n. 43.

-- Vende-se uma porção de saccos com feijão miudo, proprio para pretas que fazem comer para venderem pelas ruas: na rua da Cruz do Recife n. 43.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se e alugam-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, navalhas para fazer barba, e bonitas perfumarias, tudo por preços commodo; na rua da Cruz do Recife n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza nova a 480 rs., café a 140 rs., chá hison a 1,920 e 2,400 rs. a dinheiro, de S. Paulo a 1,600 rs., e queijos a 800 rs.: no pateo do Carmo taberna nova n. 2.

--Vende-se por preço muito commodo, um terreno com 30 palmos de frente, e mais de 309 d efundo: na rua Imperial do atterro dos Affogados, pouco adiante do viveiro do Muniz; a tratar na mesma rua com o Sr. Manoel Carneiro Leal, na sua fabrica de caldereiro.

-- Vende-se a melhor farinha que existe no mercado a bordo do brigue Sagitario entrado de S. Catherina no dia 25 do corrente quem pertender qualquer porção dirija-se a bordo do mesmo brigue, ou na rua do colegio n. 17, 2.º andar.

Velas de Esparmacete.

Vendem-se velas de esparmacete em caixinhas de 20 lb, em casa de Augusto C, de Abreu: na rua da Cadea do Recife n. 48.

--Vende-se uma casa terrea no pateo de S. Pedro, n. 15 com bastante commodo, quintal murado e cacimba, tambem vende-se a metade de um sitio com muito boa casa de vivenda, na rua do Pires do bairro da Boa Vista: quem pretender pirija-se á rua do Collegio, n. 15 terceiro andar.

--Vende-se cebola nova vinde de Lisboa despencada e em molhos, por preço commodo: na rua da Cadeia, n. 18.

-- Vende-se um cavallo bom carregador baixo, meio e por cima, muito manteudo, com arreios ou sem elles, por preço commodo: na rua da Praia armazem n. 18.

-- Na loja do sobrado amarello dos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se as seguintes fazendas finas e de gosto, por preços de agradar ao comprador, corte, de vestido de cambraia com barra e babados, fazenda de muito gosto e muito modernas dito de cambraia de seda igual a blonde de rico gosto, dito do seda de cores a 20 e 25$ ditos de seda furta-cores e tambem seda de furta-cores em covado, chales e mantas de seda superiores, manteletes pretos e de cores da ultima moda, chita francesa padrões de cassa e cores fixes e outras muitas fazendas de gosto.

-- Vende-se uma propriedade que existe em um dos milhores lugares do bairro de S. Antonio, cuja propriedade faz quina para a rua da Roda e para a praça do Capim, fazendo esta todo fundo da praça, a beira do Capibaribe, com toda sua frente olhando para o templo dos protestantes, lugar este que daqui a muito pouco tempo não terá nada a invejar daquelles que hoje gozam de boa nomeada, com 134 palmos de frente, e 33 de fundos, muito bons alicerces, cordão, soleiras, ombreiras e vergas de boa pedra; paredes muito grossas, com 10 portas de custadinho de Vinhatico, boas ferragens e fechaduras em todas as portas, está devidida em armazens que se alugam para recolher capim; esta propriedade está na altura de um primeiro andar, com todas as saccadas de pedra sentadas em seus lugares, toda travejada com madeira de qualidade, está coberta toda como se fosse meia-agua. Em fim he um dizer geral de todas as pessoas que passam por esta praça que está bem collocada esta propriedade, o seu proprietario a vende para pagar uma divida que existe encravada no mesmo predio; os pretendentes dirijam-se ao Sr. Antonio da Silva Pimentel, em um dos armazens da mesma propriedade; o comprador verá outras obras que existem, e deixam-se de mencionar.

— Vendem-se barris com breu, por preço commodo, e em lotes a vontade dos compradores: na rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

— Vende-se por preço muito commodo, para fechar contas, saccas com superior farinha de mandioca, muito fina e alva, nos armazens de Dias Ferreira e Antonio Annes no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se por preço commodo, cal virgem, muito nova, chegada pelo ultimo navio, por preço muito commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Para baile mascarado.

--Vendem-se mascaras de cera e de panno por preço commodo na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 44.

-- Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deus, louça azul fina avulso, apparelhos de meza e chá dos melhores modellos e qualidades, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Optimo vinho branco.

Vendem-se barris de 5 em pipa, com vinho branco de Lisboa, da melhor qualidade que apparece: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

-- Na rua do Vigário n. 19, 1. andar chegou recentemente e se acha a venda a superior bolaxinha de Lisboa propria para chá, finissima marmelada em latas de libra, e excellente chocolate de todas as qualidades medicinaes, onde se vende por junto ou em porção.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

FARINHA DE BALTIMORE,

muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n 56 e 58, ou no armazem do Aines no caes da Alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vende-se uma preta com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de muito boa conducta e propria para todo o serviço: no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19.

Cal vilgem de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, de optima qualidade, vinda no ultimo navio: trata-se com Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cazemiras de cor.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um grande sortimento de cazemiras de cores de superior qualidade e padrões muito modernos pelo baratissimo preço de ,000 rs. e 5,500 cada corte.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Para bailes de mascaras.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vende-se excellente merinó de cores, proprios para bailes de mascaras, pelo deminuto preço de 2,500 rs. o covado.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Damasco de seda.

-- Na loja do sobrado amarello dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se damasco de seda de todas as cores por preço muito commodo.

Oh!

Que são chegados os excellentes sigarros de palha de milho: na travessa da Lingueta n. 6.

--Vende-se um sitio no lugar denominado Santana defronte do de Nicoláo Rodrigues da Cunha, o qual tem casa para morada com cupiá fora e he lugar muito fresco tem diversos pés de arvoredos de frutas bem como larangeiras, mangueiras quem o pretender comprar dirija-se ao dono na venda n 5, rua do Livramento, ou rua dos Quarteis de Policia loja n. 22, pois se vende por preço commodo.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Na loja da rua do Crespo n. 10 vendem-se chapeos brancos castores a 8,000, muluzinas com lista na frente 700 rs. a vara, ciaas caças de cores 800 rs. a vara.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armazem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

-- Vende-se um escravo de 25 annos, que cosinha bem o diario de uma casa e engomma, um dito bom padeiro, 3 ditos muito moços e robustos, bons para todo o serviço, um dito com defeito pequeno em uma perna porém muito robusto por 350,000 rs., um pardo de 25 annos bom para todo o serviço, 1 preta que engomma e cozinha bem, 1 dita de elegante figura gravida e sem habilidades, 1 dita de meia idade porém robusta, por preço commodo: na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

-- Hoje estarão a venda na rua da Concordia, 2 quartáos, feitos ao pasto.

-- Vende-se bom fumo em folha da Bahia, para charutos: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 7, de Campello Filho; assim como para miolo a 4,000 rs. a arroba.

-- Vende-se um terreno com duas solarias, casa para familia, senzalla, estribaria, casa para feitor, barro para toda a qualidade de obra, a margem do rio com toda a maré de embarque, com duas canoas e todos os mais utencilios, para fabricamento das obras: na rua da Aurora n. 44.

--Vende-se na rua do Queimado, n. 19 cortes de casemira a mais superior que ha no mercado a 4500, cortes de cassa de lindos padrões, a 2000, chitas escuras de cores fixas a 140 o covado: acha-se um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

-- Vende-se uma casa nova no corredor do Bispo, com muito excellentes commodos para familia, por ser necessario pagar uma hypotheca, e igualmente se vende 130 palmos de terreno junto a mesma casa: a tratar na mesma.

-- Vendem-se duas grammaticas de francez para portuguez em meio uso, por barato preço: na loja de chapéos ao pé do Arco de S. Antonio n. 2.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se os seguintes livros: 1 Tito Livio, 1 obra de Horatio, 1 dita de Virgilio, 2 Cornelios, 2 fabulas, 1 Salustio, 1 Selecta, 1 Diccionario magnum lexicon, 1 dito de composição, 1 compendio de philosophia por Geruzez: na rua da matriz da Boa-vista n. 22.

-- Vende-se uma porção de barricas vasias que foram de farinha de trigo: na rua Matriz da Boa-Vista n. 22.

Bailes mascarados.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se viltudilhos de differentes, e brilhantes cores, para vestuarios de bailes mascaras, e roupas de theatro chegados pelo ultimo navio de França; assim como calças de meias; e a troco de dinheiro se vendem por barato preço.

-- Vendem-se duas terças partes do engenho Pereira de cima, sito na freguezia de Agoa Preta, bom d'agoa, e de terras, com muitas matas, e extensão sufficiente para se levantar mais dous engenhos, ambos tambem d'agoa: quem pretender dirija-se a esta typographia.

-- Vende-se uma mulata recolhida, de bonita figura, de 20 annos de idade, com todas as habilidades: na rua dos Pires n. 9.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu em dias deste mez o mulato João, conhecido por João grande; he canoeiro, tem um talho no rosto, magro, estatura regular, foi escravo do finado José Joaquim de Mesquita, e hoje pertencente a viuva do mesm; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas que o encontrarem de agarra-lo e leva-lo a rua de Santo Amaro, casa n. 6, que se pagarão as despezas que com o mesmo fizerem.

-- Desappareceram na noite do dia 27 do corrente do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão dois escravos, de nome Narcizo e André cujos signaes caracteristicos são os seguintes, o primeiro de altura regular seco do corpo, olhos vivos e salientes, dentes limados, pouca barba, espadoas largas, pernas finas, e representa de idade 26 annos, e o seguinte de altura regular, bastante cheio do corpo, testa grande olhos um pouco vesgo, peitos salientes, pernas arquiadas e grossas, pés grandes; represenca de idade 35 annos e não tem barba: recommenda-se pois aos capitães de campo a captura dos mencionados escravos, pelos quaes teram a gratificação de cem mil rs. levando-os ao sobre dito engenho, onde acharam com quem tratar.

-- Dessappareceu em Dezembro do anno passado uma preta de nome Maria, nação Benguella que reprezenta 30 annos de idade tem falta de um dente na frente, uma marca no braço de huma ferida que ja teve, pés grandes, alta do corpo; tem-se encontrado pelo Manguinho o Capunga, quem a pegar faça favor de a levar a rua da Senzalla Velha n. 100 ou 108 1.º andar que será recompensado.

10$000 de gratificação

Pela entrega do escravo Valerio, fugido no dia 5 de novembro p. p. do engenho S. João do Cabo, de Manoel Lins d'Albuquerque sendo da Costa, alto, grosso, cara chata, e curta, olhos pequenos, um pouco gago, canellas finas, pés chatos, tendo os dedos grandes separados dos outros, e uma cicatriz no pé esquerdo, junto ao dedo minimo: será entregue a gratificação de 10$000 a quem o levar ao dito engenho, ou ao Mondego casa do commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, de Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

-- Dessappareceu da cidade da Parahiba em o dia 9 do corrente um escravo africano de nome João, cerca de 35 annos de idade, boa estatura, espadau'do, pés grossos, andar achamboado e um pouco inclinado para diante, olhos rasos, labios um tanto encarnados, pouca barba, e maçães agudas, tendo em uma dellas, ao pe do final do olho, pequenas cicatrizes, que parece terem sido de contusão. Levou vestido calças de riscado azul, camiza de algodãosinho, e chapéo de palha, e foi montado em um cavallo russso-pedrez com cangalha, um par de mallas de couro cru' com cabellos vermelhos, cinco sacos d'algodão uma medida de medir farinha, e 9$ e tantos rs, em dinheiro. Esse escravo he conhecido nesta cidade do Recife com o nome de João cascalho, e já pertenceo a um pescador de Fora de Portas chamado por alcunho Jgnacio sem-ceroulas; depois passou a Domingos José Machado, que teve venda no Arco do Sr. Bom Jesus dos Portas, e deste passou a Antonio João Ramos, em cujo senhorio se mandou para a Prrahiba. Quem o pegar póde conduzi-lo naquella cidade a Antonio Rodrigues Segismundo, que será generosamente recompessado.

MUTILADO